

Receita Federal: 2 milhões de declarações caíram na malha fina e devem ser corrigidas

PÁGINA 19

MP investiga reajuste da tarifa de ônibus pela Prefeitura de Campinas

Executivo Municipal informa que vem fornecendo toda a documentação solicitada

PÁGINA 4

Câmara notifica Vini na semana que vem

Casa de Leis abriu Comissão Processante (CP) para investigar o vereador do Cidadania-SP, após parlamentar ser flagrado saindo de empresa de ônibus com malote suspeito; Vini está afastado por questões de saúde.

PÁGINA 3

Wandão assume Prefeitura até 9 de junho

Dário participa do Fórum Lixo Zero 2026, na Turquia; apresentará experiências de Campinas na gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade urbana; viaja com todas as despesas pagas pela organização do evento.

PÁGINA 3

MAGNAVITA

Fórum de Lisboa se consolida como a 'Davos' brasileira

PÁGINA 23

CAPPELLI

STF: 20 dias para endurecer contrar crimes financeiros

PÁGINA 13

Semana de Negócios destaca crédito a empreendedores

Prefeitura de Campinas



O prefeito de Campinas, Dário Saadi, o reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagne, e a secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação, Adriana Flosi, participaram do segundo dia da 12ª Semana de Negócios e Empreendedorismo que reuniu, no Prédio do Relógio, empresários, especialistas e instituições financeiras em programação voltada ao fortalecimento dos negócios e gestão empresarial

PÁGINA 5

Viracopos: polícia descarta furto de relógio

PÁGINA 5

SP estima 20 milhões de veículos no Corpus Christi

Divulgação/Governo de SP

Concessionárias e Artesp terão operação especial entre esta quarta-feira (3) e segunda-feira (8), com monitoramento 24 horas e reforço em atendimento nas rodovias.



Concessionárias vão operar com capacidade máxima

PÁGINA 10

'Lei Manuela' é aprovada em Hortolândia

PÁGINA 7

STJ mantém bloqueio de bens de Manga

PÁGINA 8

Tales Faria

Governo ainda aposta na negociação

Num primeiro momento, surpreendido pelo novo tarifaço contra os produtos brasileiros que foi anunciado pelo Escritório de Comercio dos Estados Unidos, o Palácio do Planalto realmente chegou a superestimar as possíveis consequências da medida. Mas, passado o susto, a avaliação do governo é de que há agora um espaço maior para negociação com o governo norte-americano do que quando ocorreu o primeiro tarifaço lançado, em abril de 2025, pelo presidente Donald Trump.

A meta é, no mínimo, voltar à situação que se chegou em novembro, quando aquele tarifaço já tinha perdido boa parte do seu peso.

Vale lembrar como foi aquele processo. Ao anunciar o tarifaço geral contra vários países naquele abril e 2025, Trump, num primeiro momento, só aplicou uma taxa de linear 10% de acréscimo sobre as importações do Brasil. Depois, em junho, elevou as taxas sobre aço e alumínio para 50%.

Foi em julho que o primeiro tarifaço atingiu o pico, quando incluíram-se vários outros produtos causando tremores no mercado. Mas foi divulgada uma lista de exceções de 700 produtos. Em novembro, após negociações com o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Trump retirou o acréscimo de 40% sobre outros itens muito importantes, como café, carnes e frutas.

O vice-presidente e ex-ministro da Indústria e Comércio Geraldo Alckmin (PSB) foi considerado como o grande responsável pelo sucesso das negociações.

Mas a decisão da Suprema Corte dos EUA, que considerou o aquele tarifaço de Trump ilegal, passou uma borracha na história. Só que o presidente norte-americano encontrou uma forma, desta vez

em acordo com as leis do país, para retomar as tarifas. E chegamos agora a essa nova versão do tarifaço.

Nesse meio tempo, no entanto, há um fato novo: os presidentes Lula e Trump já se encontraram pessoalmente, trocaram elogios mútuos e chegaram a dizer que “pintou um clima” entre os dois. Por isso o governo brasileiro aposta que há mais canais de negociação, diretos e desobstruídos. No entanto o entendimento é de que Trump, num primeiro momento, como sempre faz, irá endurecer as negociações, para ceder somente depois.

Geraldo Alckmin deverá participar ativamente desse novo processo de negociações. Mas há dúvidas se ele poderá comandar por muito tempo, como no primeiro tarifaço. É que, desta vez, há uma campanha à reeleição pela frente em que Alckmin é candidato, e terá que estar ao lado do presidente Lula nas viagens.

Além da meta de se chegar aos mesmo níveis de impostos de importação que já se tinha estabelecido em novembro, desta vez foi colocada uma questão da qual o Brasil não abre mão: o Pix.

Para o governo brasileiro, o Escritório de Comércio dos EUA está mal mal informado sobre o Pix. Trata-se de um sistema de pagamentos que não se choca tanto com as empresas de cartões de crédito norte-americanas quanto o imaginado.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o Pix produz um ganho adicional ao sistema financeiro: ele atrai um número enorme de clientes que estavam fora dos bancos, a chamada bancarização. Será prioridade da equipe econômica convencer o governo dos EUA de que o Pix ajuda, não atrapalha os bancos.

Fernando Molica

Ferir e ser ferido com o Pix

Graças a Donald Trump, o governo ganhou a oportunidade de dar o troco ao tombo sofrido em janeiro de 2025, quando anunciou um controle maior sobre operações financeiras, feitas, inclusive, via Pix. A oposição deitou e rolou, falou em taxa de operações feitas pelo mecanismo que-ridinho dos brasileiros; a reprovação de Lula (PT) subiu de 47,8% em dezembro para 53%, segundo pesquisas Atlas/Intel.

O apelido de “Taxad”, aplicado ao então ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ganhou força. Agora, por obra do governo norte-americano, que endureceu o jogo contra o Pix e ameaça exportações brasileiras, governistas passaram a chamar Flávio Bolsonaro, pré-candidato presidencial do PL, de “Tariflávio”.

Ano passado, o alinhamento do clã Bolsonaro e de aliados como Tarcísio de Freitas a favor de retaliações de Trump ao Brasil já representara um fuzilamento dos próprios pés. Agora, a situação é ainda mais delicada, o senador fluminense acabou de se reunir com o governo dos Estados Unidos.

Flávio enfatizou o que lhe interessava, o lobby para que os EUA passassem a considerar como terroristas internacionais o PCC e o CV. Não levou em conta, porém, o risco que representava abrir espaço para qualquer atuação no Brasil de um país que adora intervir no quintal alheio.

A possibilidade de a Casa Branca de taxar produtos brasileiros e de detonar o Pix dá ao governo brasileiro a chance de ressaltar a nota da semana passada, em falou em “traidores”, “falsos patriotas”, em ameaça ao PIX — ainda classificou de deplorável a atuação de integrantes da família Bolsonaro.

Para boa parte da população, a criação de sobre-

taxas soa distante, impalpável, briga de interesses comerciais, de cachorro grande. Por mais que obstáculos a produtos brasileiros repercutam na renda e no emprego de brasileiros, essas consequências tendem, na grande maioria dos casos, a ocorrerem de forma indireta e difusa.

Já tentar impor restrições ao Pix é quase como xingar a mãe dos 170 milhões de brasileiros, os 80% da população que, segundo dados do Banco Central, utilizam esse meio de pagamento simples, direto, isento de taxas. Um mecanismo que estimulou a entrada de muita gente no sistema bancário e que permite um maior controle do orçamento doméstico.

Flávio Bolsonaro pareceu ter acreditado que seria possível fazer com que os EUA deixassem de levar em conta seus interesses, os de suas empresas — no caso, as grandes operadoras de cartões de crédito, que cobram até 3,5% de taxas para compras à vista. Ontem, com sua carta ao secretário de Estado, Marco Rubio, renovou a aposta. Talvez seja mais fácil arriscar no jogo do tigrinho.

O caso do Pix chega a ser caricatural, de tão exemplar sobre o que a esquerda convencionou chamar de imperialismo norte-americano: atualiza desenhos do Tio Sam, resgata a política do Big Stick (o grande porrete). Faz lembrar o ódio despertado por Leonel Brizola quando, governador do Rio Grande do Sul, encampou as subsidiárias da ITT (de telefonia) e da Bond & Share (de energia elétrica). O general Ernesto Geisel, presidente na ditadura, foi muito pressionado pelos EUA ao desenvolver um programa autônomo de energia nuclear. Os exemplos mudam, a lógica da Casa Branca permanece.

EDITORIAL

A fábrica parte, mas deixa muitos órfãos

A saída da Toyota de Indaiatuba, após 28 anos de operação, representa uma decisão empresarial que dificilmente poderá ser compensada no curto ou médio prazo. É um movimento que afeta profundamente a economia, a identidade e, sobretudo, a vida de milhares de pessoas que ajudaram a construir a história da montadora no município.

Ao longo de quase três décadas, a fábrica se tornou parte da paisagem local e da memória de gerações. Foram milhares de empregos diretos e indiretos, oportunidades de qualificação profissional, desenvolvimento de fornecedores, arrecadação de impostos e movimentação do comércio.

Em torno daqueles portões da montadora, cresceram famílias, pequenos negócios e projetos de vida.

Do ponto de vista industrial, a decisão da empresa é justificada. A concentração das operações em Sorocaba integra uma estratégia de modernização e ganho de competitividade.

Entretanto, os números que sustentam uma planilha não conseguem traduzir os efeitos humanos de uma “despedida” como essa. Cada transferência, desligamento voluntário e incerteza sobre o futuro de uma planta representam pessoas, famílias inteiras, que precisaram agora reorganizar as suas rotinas, redimensionar expectativas e projetos.

Há, ainda, uma dimensão simbólica que merece atenção. A unidade de Indaiatuba foi responsável

pela produção de mais de um milhão de veículos, participando de ocasiões importantes da história da indústria automobilística brasileira, incluindo a fabricação dos primeiros híbridos flex do mundo.

Por isso, a preocupação agora não deve se limitar apenas ao encerramento das atividades. A grande questão que aguarda resposta é o que virá depois. Uma estrutura industrial desse porte não pode permanecer indefinidamente sem destinação. Cidades que perdem grandes operações produtivas costumam enfrentar efeitos que se prolongam por anos quando não há planejamento para a ocupação desses espaços.

O futuro da área interessa, e muito, para a população, o poder público e o setor produtivo. Transparência, diálogo e rapidez na definição dos próximos passos serão fundamentais para evitar que um patrimônio industrial consolidado se transforme em um símbolo de abandono.

É verdade que Indaiatuba dispõe de uma economia diversificada e sólida, condição que ajuda a reduzir os impactos mais severos de uma perda dessa magnitude. Ainda assim, seria um erro minimizar o significado desse momento.

Quando uma fábrica encerra um ciclo, ela não leva embora apenas equipamentos e linhas de montagem. Leva histórias, vínculos e parte da identidade construída ao longo de décadas.

Opinião do leitor

Eleições 2026

Mais do que enfrentar a polarização compreendida entre Lula e Flávio Bolsonaro, as eleições deste ano provam que não existe uma candidatura de terceira via. Todos os demais candidatos não mostram algo de novo entre os que possivelmente vão para o segundo turno. A política brasileira precisa de alguém que reinvente o atual sistema.

Carlos Alberto de Souza dos Santos Costa
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS

Por Raquel Valli

Câmara Municipal de Campinas



Iniciativa é do vereador Wagner Romão (PT-SP)

Câmara discute limpeza digital para combater gás carbônico

A Câmara Municipal debate sustentabilidade tecnológica nesta quarta-feira (3). O encontro é gratuito, aberto ao público e está agendado às 17h no Plenário. Foi proposto pelo vereador Wagner Romão (PT-SP), destacando a necessidade de redução da emissão de CO2. Segundo especialistas, além do conteúdo armazenado em cada dispositivo eletrônico, há uma infinidade de dados em servidores que precisam ficar ligados 24h, consumindo um volume elevado de água e energia. Já o movimento de conscientização contra o “lixo invisível” e em prol da “limpeza digital” promove desde segurança dos dados pessoais até o aumento do tempo de vida útil dos aparelhos.

Especialistas presentes

Confirmaram presença a design de Serviço da Diretoria Executiva de TI e Comunicação (Detic) da Unicamp, Aline Eid Galante; a coordenadora de Gestão de Resíduos e Licenças da Diretoria Executiva de Sustentabilidade (DEXS) da Unicamp Regina Micaroni; e o representante da Divisão de Projetos, Análise e Qualificação de Circuitos Eletrônicos do CTI Renato Archer, Sebastião Filho.

Prefeitura de Campinas



Saadi (à esq.) e Wandão no Palácio dos Jequitibás

Wandão assume a Prefeitura

O vice Wanderley de Almeida, o Wandão (PSB-SP), assume interinamente a Prefeitura até 9 de junho devido à viagem oficial do prefeito Dário Saadi (Republicanos-SP) a Istambul, na Turquia, onde participará do Fórum Lixo Zero 2026, entre 5 e 7 de junho. O evento reúne cerca de 150 prefeitos para debater soluções sustentáveis e gestão de resíduos. O convite foi feito pelo Governos Locais pela Sustentabilidade (ICLEI), que custeará integralmente as despesas, sem custos ao erário.

Fórum Lixo Zero 2026

Saadi apresentará as iniciativas de sustentabilidade de Campinas, como o Programa Integra Resíduos, a Usina de Compostagem e a coleta seletiva com cooperativas, que elevou o índice de reciclagem municipal para 6% em 2026. A primeira-dama Maria Giovana Fortunato acompanha a agenda na Turquia com recursos próprios.

PINGA-FOGO

Blindagem vexatória

A decisão da Câmara de rejeitar a abertura de Comissão Processante contra Edison Ribeiro (União-Brasil) contraria a transparência pública. O arquivamento do caso ocorre mesmo após o Ministério Público apresentar investigações estruturadas sobre o parlamentar. Já o plenário evitou a apuração por questões meramente politiquieiras.

Indícios ignorados

O material apurado pelos promotores de Justiça demandava uma análise detalhada por parte dos representantes eleitos. A votação que barrou a investigação demonstra a prevalência de acordos políticos sobre a obrigação fiscalizadora do Legislativo: erro crasso e lamentável para a cidade.

Condizentes

No contexto dessa votação, três vereadoras mantiveram a defesa da investigação rigorosa dos fatos apresentados. Fernanda Couto e Mariana Conti, ambas do PSol-SP, e Debora Palermo (PL-SP), votaram a favor da abertura do procedimento parlamentar, manifestando alinhamento com os preceitos éticos exigidos para o cargo público.

Omissão constitucional

Segundo o MP, Ribeiro deveria devolver aos cofres públicos recursos obtidos por meio de ‘rachadinha’. Deveria também perder o mandato. Na contra-mão, o engavetamento da Câmara, sem a devida investigação, é um disparate - sobretudo quando o ministro do STF André Mendonça esteve no mesmo dia na cidade alertando sobre a falta de credibilidade das instituições.

Idoneidade baixa

A sociedade civil acompanha a falta de desdobramentos práticos diante de denúncias vindas de órgãos externos de controle. A manutenção da credibilidade política depende da disposição em averiguar suspeitas, ato que a Câmara decidiu não exercer neste caso específico envolvendo o parlamentar.

Tampando o sol com peneira

Os canais de fiscalização popular e a atuação do MP continuam ativos para garantir o acompanhamento dos fatos. A rejeição da CP encerra o rito legislativo, mas transfere para o Jurídico e para urnas a responsabilidade de exigir as respostas que a Câmara se recusou produzir.



Abertura de comissão se deu devido a malote suspeito

Câmara notifica Vini na próxima semana

Comissão Processante (CP) foi aberta na Casa para investigá-lo

Raquel Valli

Por questões humanitárias, a Comissão Processante (CP) contra o vereador Vini Oliveira (Cidadania-SP) não o notificará de imediato, mas a previsão é de que o parlamentar seja oficialmente comunicado na semana que vem. A informação é do presidente do colegiado vereador Paulo Haddad (PSD-SP).

Vini está afastado por questões de saúde, mas, a partir da entrega da notificação, terá dez dias para apresentar defesa prévia por escrito. Após receber o documento, a comissão dispõe de cinco dias para emitir parecer, indicando a inocência e o arquivamento do processo, ou recomendando a investigação.

Caso sinalize pela averiguação, a deliberação é votada em plenário. Se aprovada, o presidente da missão Paulo Haddad (PSD-SP) define as datas de diligências, audiências, depoimento do vereador e oitivas de testemunhas. O relatório final proporá a absolvição ou a cassação do mandato, decisão que necessita do voto de dois terços dos integrantes da casa, o equivalente a 22 dos 33 vereadores.

A Comissão tem prazo inicial de 90 dias a contar da notificação para fazer as apurações e apresentar um relatório final que deverá recomendar a cassação ou não do mandato. Não há outra possibilidade que possa ser apontada.

A partir da notificação de Vini, inicia-se o cronograma dos ritos legais do colegiado, que dispõe de 90 dias para a concluir os trabalhos, sem interrupção durante o recesso parlamentar de julho.

Relembre o caso

A instauração da comissão decorre de pedido protocolado pela vereadora Mariana Conti (PSol), aprovado por 29 votos na sessão de segunda-feira (1º). Foi aberta devido a indícios de improbidade administrativa baseados no vídeo em que Vini aparece reunindo-se com viação ligada à licitação do transporte público de Campinas.

Além de Haddad, compõem a comissão os vereadores Otto Alejandro, que será o relator, e Dr. Yanko (PP-SP), como membro. Os três foram empossados após sorteio.

O vídeo teria cerca de uma hora e quinze minutos de duração e foi gravado na empresa de ônibus em Paulínia, onde Vini participou da reunião e saiu portando o malote suspeito. Foi divulgado inicialmente pela TV Record e será objeto de investigação por parte do colegiado.

Na semana passada, em um pronunciamento pelas redes sociais, Vini alegou inocência. Já esta semana, não compareceu à sessão em que a comissão foi aberta por motivos de saúde. Foi internado, mas não corre risco de perder a vida.

Ministério Público instaura inquérito sobre reajuste da tarifa

Representação questiona evolução dos subsídios públicos e fiscalização dos contratos

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Raquel Valli

O Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP) instaurou um inquérito civil para apurar o reajuste da tarifa do transporte público municipal de Campinas em 2026 e o aumento do subsídio pago pela Prefeitura.

O processo foi aberto após denúncia da vereadora Mariana Conti e da deputada federal Sâmia Bomfim, ambas do PSol-SP. A representação questiona critérios para o aumento da passagem, evolução dos subsídios públicos e fiscalização dos contratos de concessão do transporte de ônibus.

O sistema de transporte de Campinas apresenta instabilidade, com discussões sobre a tarifa e sobre a licitação do transporte público de R\$ 11 bilhões para concessão por 15 anos, prorrogáveis por mais cinco.

Tarifas

De acordo com a representação, a tarifa básica de R\$ 6,50 e o Bilhete Único de R\$ 6 tiveram reajustes de até 5,26%, superior aos 4,26% do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - o índice oficial de inflação do Brasil. Já os subsídios municipais passaram de R\$ 139,5 milhões para R\$ 218,4 milhões em 2025, uma elevação de 56,56%.



Empresas que perderam licitação têm até o fim desta semana para apresentar recursos

Ainda de acordo com a documentação, em 2023 o Bilhete Único Comum passou de R\$ 5,15 para R\$ 5,45 e o Vale-Transporte de R\$ 5,60 para R\$ 5,90. Em 2024, os valores foram mantidos. Em 2025, o Bilhete Único subiu para R\$ 5,70 e o Vale-Transporte para R\$ 6,20.

E, este ano, atingiram R\$ 6 e R\$ 6,50, respectivamente. A sequência de aumentos e o crescimento do subsídio geram necessidade de controle sobre os custos das concessionárias e sobre

a prestação do serviço.

“A população está pagando mais caro na catraca, o orçamento municipal está transferindo cada vez mais recursos ao sistema e, ao mesmo tempo, a nova licitação bilionária é cercada por questionamentos sobre transparência, vínculos empresariais e acesso a documentos. Isso exige fiscalização profunda, controle social e abertura completa das planilhas e contratos”, afirma Conti.

“Campinas precisa enfrentar o debate de fundo: transporte

público é direito social e serviço essencial. Não podemos aceitar um sistema em que a população paga caro, o orçamento municipal injeta centenas de milhões de reais e as decisões continuam concentradas em contratos pouco transparentes que nunca representam uma mudança de fato. É preciso lutar por tarifa zero e pela municipalização do transporte público, com planejamento público, controle social e prioridade absoluta ao usuário”, acrescenta.

Já Bomfim declarou: “onde há tarifa alta, subsídio elevado e falta de transparência, deve haver investigação. O transporte público precisa servir ao povo, e não funcionar como fonte permanente de lucro privado sem controle efetivo”.

O outro lado

O Correio da Manhã entrou em contato com a Prefeitura para obter o posicionamento da Administração municipal a respeito.

Em nota, o Poder Executivo informou que “vem fornecendo toda a documentação solicitada pelo Ministério Público (do Estado de São Paulo), a partir dos estudos de composição da tarifa realizados pela Emdec (autarquia municipal responsável pelo transporte público de Campinas) e pela Setransp (Secretaria Estadual de Transportes)”.

Reforça “que o reajuste aplicado às tarifas do transporte público vigentes em 2026 considera o índice médio de recomposição de 4,24%, próximo da taxa acumulada da inflação do período”.

Ainda de acordo com o comunicado, “os índices aplicados buscam o equilíbrio econômico-financeiro do sistema e consideram custos operacionais, tais como preços dos insumos, combustível e mão de obra”.

Auditor é afastado por suspeita de propina

Arquivo/PF

Por Raquel Valli

A Polícia Federal deflagrou uma operação na terça-feira (2) que resultou no afastamento de um auditor da Receita Federal que trabalhava em Campinas.

O servidor é suspeito de aceitar vantagens indevidas que somam R\$ 2 milhões no período em que administrava a unidade do órgão em Itajaí (SC).

O esquema consistia na liberação irregular de trâmites na alfândega, gerando um rombo estimado em mais de R\$ 10 milhões aos cofres públicos.

Os levantamentos apontam que o investigado tinha despesas pessoais, como passagens e faturas de cartões de crédito, custeadas por corporações beneficiadas pelo esquema.

Durante o cumprimento dos mandados judiciais, os agentes recolheram R\$ 515 mil em espécie e 15 relógios de luxo.

Ainda de acordo com a PF, o servidor mora em um imóvel cujo aluguel custa R\$ 14 mil mensais, e que custeado pelos empresários.

Por ordem judicial, os bens dos envolvidos foram bloqueados. Abrangem 25 propriedades imobiliárias, 19 automóveis e 65 contas bancárias.

A apuração também detectou que a lavagem do dinheiro obtido ilegalmente ocorria por meio de estabelecimentos comerciais registrados em nome de parentes do servidor.

A operação

Cumpriu 24 mandados de busca e apreensão entre São Paulo e Santa Catarina. Os materiais confiscados passarão por perícia para desarticular o esquema e rastrear outros possíveis envolvidos e/ou delitos. Na região de Campinas, as diligências foram na cidade, em Paulínia, em Valinhos e em Hortolândia.

Foram cumpridos oito mandados em Campinas, dois em Paulínia, um em Valinhos e um em Hortolândia. Na Capital paulista, foram três, e, em Guarulhos, mais três. Em Santana do Parnaíba foram dois, e, em Barueri, um. Já em Itajaí, foram três.



Durante a operação, foram realizadas 24 diligências, sendo oito delas em Campinas (SP)

Polícia descarta furto de relógio de R\$ 28 mil em Viracopos

Influenciadora afirmou ter sido furtada no desembarque; polícia descartou crime

Por Moara Semeghini

A Polícia Civil concluiu que não houve furto do relógio de R\$ 28 mil da influenciadora Amanda Castanha no Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP). A investigação apurava o desaparecimento de um relógio Cartier Panthere Steel relatado pela passageira após passar pelo canal de inspeção do terminal doméstico no dia 23 de maio.

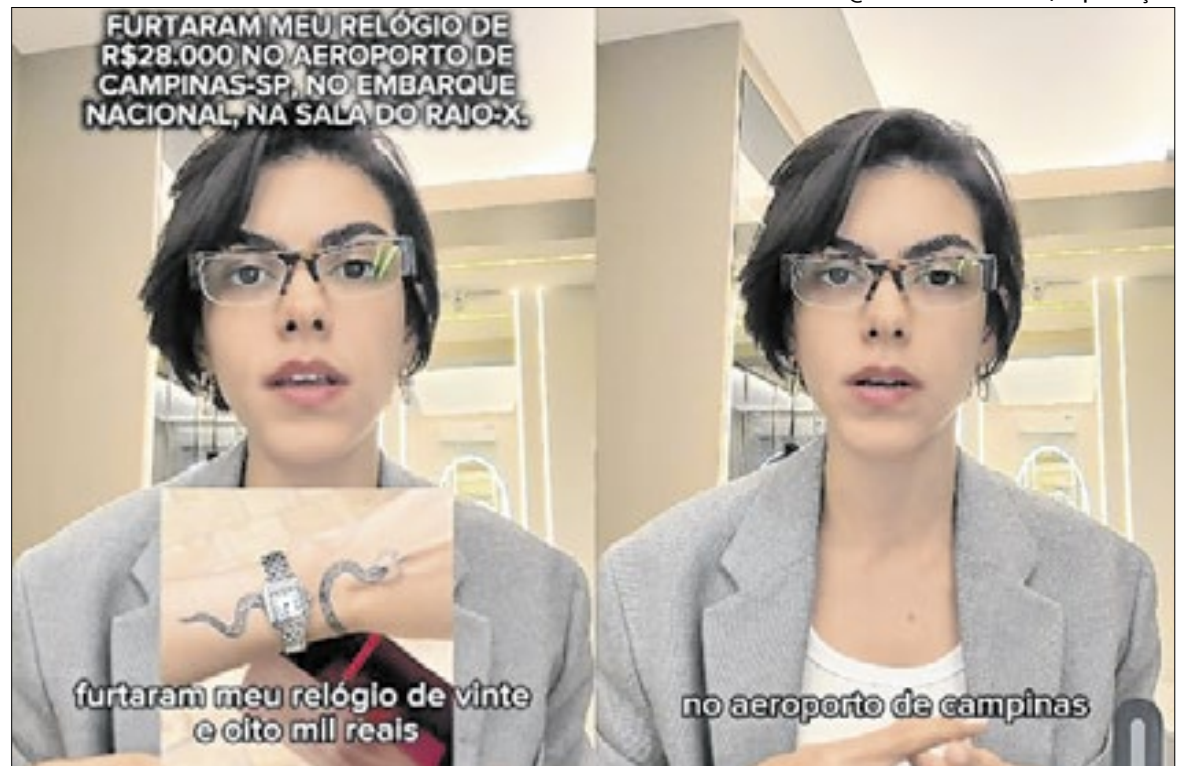
O caso ganhou repercussão após Amanda publicar um vídeo nas redes sociais afirmando que o relógio havia desaparecido durante um procedimento de segurança realizado no aeroporto, após passar pela área de raio-X do terminal. A partir do registro da ocorrência, a 4ª Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur) instaurou inquérito policial para investigar o suposto furto.

Segundo a Polícia Civil, a 4ª Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur) instaurou inquérito

policial para investigar o suposto furto de um relógio Cartier Panthere Steel, avaliado em R\$ 28 mil, ocorrido em 23 de maio deste ano no canal de inspeção do Terminal de Embarque Doméstico do Aeroporto Internacional de Viracopos.

Durante a investigação, foram realizadas diversas diligências, incluindo oitivas dos Agentes de Proteção da Aviação Civil (APACs) que trabalhavam no local, análise das imagens do equipamento de raio-X e mais de duas horas de gravações das câmeras de monitoramento do aeroporto. Os policiais acompanharam todo o trajeto percorrido pela influenciadora, desde o desembarque de um voo internacional até sua passagem pelo terminal doméstico.

De acordo com o inquérito, não foram encontrados indícios mínimos e consistentes de que o relógio tenha sido furtado dentro das dependências do aeroporto. A investigação apontou que a bolsa



Polícia Civil descartou furto de relógio após denúncia da influencer Amanda Castanha

da influenciadora permaneceu sob vigilância direta dela e de seu marido durante todo o período em que estiveram em Viracopos, sem registro de aproximação suspeita ou acesso de terceiros ao objeto. Os investigadores também realizaram uma análise minuciosa das imagens captadas no canal de inspeção, apontado pela passageira como o local onde teria ocorrido o desaparecimento do relógio. Segundo a polícia, os procedimentos de segurança foram executados de forma regular pelos agentes responsáveis, sem qualquer evidência de manipulação da bolsa ou de seu conteúdo. Outro ponto destacado pela corporação foi a análise das imagens geradas pelo equipamento de raio-X. Conforme a investigação, em ambas as passagens da bolsa pelo equipamento, o conteúdo permaneceu inalterado. Além disso, as imagens permitiram visualizar a presença do relógio dentro da bagagem, o que, segundo a polícia, reforça a

conclusão de que não houve manipulação ou tentativa de retirada do objeto durante a inspeção.

“Diante de todos os elementos informativos coligidos no inquérito policial, conclui-se que o suposto furto não ocorreu nas dependências do Aeroporto Internacional de Viracopos”, informou a Polícia Civil.

Em nota, a concessionária Aeroportos Brasil Viracopos afirmou que a investigação confirmou a regularidade dos procedimentos adotados e a inexistência de indícios de manipulação da bagagem da passageira pelos profissionais envolvidos. A empresa destacou ainda que os Agentes de Proteção da Aviação Civil são profissionais capacitados e que atuam em conformidade com as normas da aviação civil e os padrões internacionais de segurança aeroportuária.

A concessionária informou que avalia a adoção das medidas judiciais cabíveis para resguardar sua imagem institucional e coi-

bir a divulgação de informações consideradas inverídicas ou divulgadas sem a devida apuração dos fatos.

Agente defende colegas

Durante a apuração do caso, um Agente de Proteção da Aviação Civil de Viracopos chegou a sair publicamente em defesa dos colegas que atuavam no terminal. Em vídeo divulgado nas redes sociais pelo perfil Campinas Notícias, Wesley Henrique Costa de Deus, de 35 anos, afirmou que aguardava a análise das imagens antes de qualquer conclusão sobre o episódio. O agente explicou que os procedimentos de inspeção de bagagens e pertences dos passageiros seguem protocolos rígidos e que eventuais verificações devem ocorrer sob supervisão do proprietário dos objetos.

“Vamos esperar os fatos e as câmeras. Até que se prove o contrário, defenderei meus colegas e local de trabalho”, afirmou.

Segundo dia da Semana de Negócios destaca IA, vendas e estratégias

Prefeitura de Campinas

Esta terça-feira, 2 de junho, segundo dia da 12ª edição da Semana de Negócios e Empreendedorismo (SNE), foi marcada por conteúdos voltados à performance, inteligência artificial, vendas e estratégias de crescimento. O evento deve reunir mais de três mil pessoas ao longo dos três dias de programação, no Prédio do Relógio, em Campinas.

Empreendedores, especialistas e representantes do setor público participaram das atividades, que abordaram tendências de mercado, comportamento do consumidor e o uso de novas tecnologias para ampliar a competitividade das empresas.

Logo na abertura, a palestra “Os robôs vão às compras: como otimizar sua operação para a era de Agentic Commerce” discutiu

os impactos da inteligência artificial nas decisões de consumo e na estrutura das empresas.

Na sequência, o painel “Como a Inteligência Artificial vem modificando o mercado de consumo e o consumidor” reuniu especialistas para analisar as transformações no comportamento do público e os desafios para empresas em um cenário cada vez mais orientado por dados. Ainda pela manhã, os debates destacaram como a inteligência artificial influencia desde a jornada de compra até a forma como empresas estruturam estratégias de vendas, marketing e relacionamento com clientes.

Também integrou a programação a palestra “Liderança Consciente e de Alta Performance”, com reflexões sobre gestão,



Dário Saadi e o reitor da Unicamp, Paulo Cesar Montagne

tomada de decisão e o papel das lideranças em ambientes de alta pressão por resultados.

No período da tarde, o foco esteve na aplicação prática das estratégias apresentadas ao longo

do dia, com destaque também para o “Dia do Crédito”, que trouxe orientações sobre acesso a financiamento e estratégias para impulsionar negócios.

A palestra “O Novo Jogo das

Vendas” analisou as mudanças no comportamento do consumidor e as novas formas de gerar valor em um mercado mais dinâmico.

Na sequência, especialistas apresentaram caminhos para aplicar a inteligência artificial no dia a dia das empresas, com foco em eficiência operacional, tomada de decisão e geração de resultados.

Encerrando as atividades, a palestra sobre o fenômeno da atenção fragmentada discutiu os desafios das marcas para se destacar em um ambiente de excesso de informação e disputa constante pela atenção do público. A programação da SNE segue nesta quarta (3) com a Rodada de Negócios, voltada à geração de conexões entre empresas, empreendedores e instituições.

GRANDE CAMPINAS

Regiane Borges



Animais também receberam microchips de identificação

Parque Ecológico realiza manejo de cisnes-negros

A equipe técnica do Zoo Americana realizou o manejo de dois filhotes de cisne-negro nascidos em 2 de maio de 2026. A atividade incluiu avaliação clínica e pesagem, essenciais para monitorar o desenvolvimento e o bem-estar das aves nos primeiros meses de vida. A secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Fernandes Gonçalves, destacou que o nascimento e o monitoramento contínuo refletem o resultado positivo do trabalho técnico do parque e o compromisso da Prefeitura com a conservação da fauna, pesquisa e educação ambiental. Além do exame físico, os animais receberam microchips para identificação individual permanente e controle do plantel do zoológico, garantindo o acompanhamento de seu histórico.

Conservação das espécies

Também foi feita a coleta de sangue para sexagem por DNA, necessária porque os cisnes-negros não têm dimorfismo sexual, como explicou a veterinária Michelle Falcade Forti. As ações fazem parte do monitoramento do Parque Ecológico de Americana para a manutenção de registros e conservação de espécies. O caso serve ainda para sensibilizar visitantes sobre a preservação da biodiversidade e a importância dos zoológicos modernos.

Divulgação/Prefeitura de Indaiatuba



Intervenção busca melhorar o tráfego e a segurança

Rua Júlio Stein recebe pavimentação

A Secretaria de Obras e Vias Públicas de Indaiatuba iniciou a pavimentação de 1.100 m² (126 metros lineares) para o prolongamento e interligação da Rua Júlio Stein, no Jardim Paraíso. Baseada em estudos da Secretaria de Mobilidade Urbana, a intervenção visa melhorar o tráfego e a segurança de motoristas, ciclistas e pedestres na região. O projeto inclui terraplanagem, drenagem com bocas de lobo duplas, 750 m² de calçadas e iluminação pública com cinco postes de LED de 200W, o que garante maior eficiência energética e visibilidade noturna.

Próximas etapas do prolongamento

Após a conclusão das obras na Rua Júlio Stein, será implantada a sinalização viária vertical e horizontal, além da definição do sentido das ruas do entorno para organizar o tráfego. Segundo a divulgação, essa obra reafirma o compromisso da Administração Municipal com a infraestrutura urbana e a qualidade de vida. O prazo de conclusão dos serviços é de até 30 dias.

Saúde mental

De janeiro a abril de 2026, a rede de saúde mental de Jaguariúna realizou 7.323 atendimentos. Desse total, as UBSs responderam por 4.493 consultas psicológicas para maiores de 10 anos, enquanto o CAPS somou 2.252 acolhimentos e o setor infanto-juvenil teve 578. O início do tratamento exige encaminhamento médico.

Junho Vermelho

A campanha Junho Vermelho em Indaiatuba incentiva a doação de sangue em parceria com o Hemocentro da Unicamp. O município oferece coleta regular no PoCER às segundas-feiras, das 8h30 às 12h, e campanhas mensais no último sábado do mês, mediante agendamento, visando manter os estoques no inverno.

Saúde ocular

A Secretaria de Educação de Indaiatuba mostrou apoio ao projeto “Boa Visão Boa Educação”, da Fundação Novo Olhar, que fará triagens visuais em 29 escolas a partir de 30 de junho. A ação prevê atender cerca de 8.578 alunos de 8 a 12 anos até dezembro, oferecendo exames, consultas e óculos de grau.

Mamógrafo digital

A Prefeitura de Hortolândia recebeu a doação de um mamógrafo digital moderno da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. O aparelho, instalado no CAISM, substituirá um modelo obsoleto e fará até 80 exames diários para detecção precoce do câncer de mama. A previsão é que o funcionamento comece até o fim de junho.

Multivacinação

Neste sábado (6), das 8h às 12h, a UBS Jardim São Bento do Recreio em Valinhos terá multivacinação (foco em gripe para maiores de 6 meses e sarampo) e coleta de papanicolau por ordem de chegada, sem necessidade de agendamento ou pedido médico. O exame previne o câncer de colo de útero e ISTs.

Datas ambientais

A Prefeitura de Americana divulgou o Calendário Ambiental de junho, mês do Dia Mundial do Meio Ambiente (5). O material traz datas de conscientização e sugere ações sustentáveis diárias para a população, como reaproveitar água e plantar árvores, visando incentivar a preservação ambiental.



Cidade respondeu por 41,05% das vagas na Região do Polo Têxtil

Sumaré é a vice-líder na criação de empregos

Foram 2.973 vagas formais no 1º quadrimestre deste ano

Da Redação

O município de Sumaré registrou um saldo positivo de 2.973 empregos formais entre janeiro e abril de 2026. Os dados oficiais do Ministério do Trabalho e Emprego, extraídos do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) e compilados pela prefeitura local, detalham que o período contabilizou 16.347 contratações diante de 13.374 desligamentos. Esse desempenho colocou a cidade na segunda posição em contratações na Região Metropolitana de Campinas e no 12º lugar em todo o estado de São Paulo.

Liderança feminina

As mulheres foram as principais inseridas no mercado de trabalho no primeiro quadrimestre do ano. Do saldo total de vagas criadas na cidade, 2.949 postos foram preenchidos pelo público feminino, o que representa 99,19% do resultado geral.

Esse público concentrou suas atividades especialmente nos segmentos de serviços, comércio, saúde, educação e administração municipal.

Setores em alta

A segmentação por atividade econômica apontou o setor de serviços como o grande motor das contratações de Sumaré, sendo responsável por 2.393 novos postos de trabalho, ou

seja, 80,49% do total. Os demais setores também fecharam o quadrimestre com índices positivos, onde a construção civil abriu 266 vagas, a indústria gerou 165 postos, a agropecuária somou 133 e o comércio varejista terminou com 16 contratações formais.

Perfil

Em relação ao nível de escolaridade, os profissionais com Ensino Médio Completo lideraram o preenchimento de vagas com 2.054 postos de trabalho. Na divisão por faixa etária, houve equilíbrio entre os jovens de 18 a 24 anos, que obtiveram 660 vagas, e os trabalhadores de 50 a 64 anos, com 655 postos.

Em termos comparativos com o ano anterior, o município saltou de 1.658 vagas criadas em 2025 para as atuais 2.973, um avanço de 79,3%.

Estoque

No fechamento de abril, Sumaré atingiu um estoque de 67.409 trabalhadores com carteira assinada. O setor de serviços lidera o montante geral com 26.557 vínculos ativos.

Além disso, no contexto regional, a cidade respondeu por 41,05% das 7.242 vagas geradas em toda a Região do Polo Têxtil. Em abril, isolado, o saldo foi de 83 novos postos, resultado de 3.472 admissões e 3.389 demissões ocorridas no período.

Atendimento cresce nas UAIs em Santo Antônio de Posse

Iniciativa conseguiu desafogar a demanda nos serviços de urgência

A Secretaria Municipal de Saúde de Santo Antônio de Posse apresentou, durante audiência pública realizada na última sexta-feira (29), um balanço detalhado dos atendimentos prestados pela rede municipal no primeiro quadrimestre de 2026.

Segundo a administração, os números consolidados pela pasta demonstram um crescimento expressivo nos serviços oferecidos tanto nas unidades básicas de saúde quanto na Unidade de Atendimento Intermediário (UAI). Esse incremento foi acompanhado por uma redução de 48% na procura direta pelos serviços de urgência no Pronto Socorro Municipal.

Avanços

Entre os principais dados exibidos na prestação de contas, a Unidade de Atendimento Intermediário despontou com um aumento de 63% nos atendimentos médicos em comparação direta com o mesmo período do ano anterior. Paralelamente, o Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) registrou um crescimento de 493% nos procedimentos de enfermagem executados diretamente nas residências dos usuários assistidos.

De acordo com a avaliação da Secretaria de Saúde, a ampliação contínua dessas modalidades de serviços foi fundamental para redistribuir a demanda geral da



Magnific

Secretaria pontuou que números mostram uma saúde pública mais estruturada e organizada

rede pública local.

Essa reestruturação permitiu que as ocorrências médicas de menor complexidade fossem acolhidas e resolvidas fora do ambiente hospitalar tradicional. Como um reflexo direto desse movimento de descentralização, o município contabilizou uma queda de 48% nos atendimentos médicos de urgência na unidade de pronto atendimento.

O fluxo de exames de radiografia realizados pelo setor de emergência acompanhou essa tendência de declínio na procura hospitalar e apresentou uma redução de 35% no intervalo avaliado.

Rede de atenção

Durante a exibição do relatório, a secretária municipal de Saúde, Graziela Cristiane de Lima, explicou que esses indicadores são o resultado prático de mudanças profundas na organização da rede de atenção. A gestora pontuou que os números mostram uma saúde pública mais estruturada e organizada no município.

Segundo ela, o fortalecimento das unidades de saúde, da UAI e do atendimento domiciliar permitiu ampliar o acesso da população aos serviços e melhorar o fluxo de atendimentos, garantindo agilidade e qualidade.

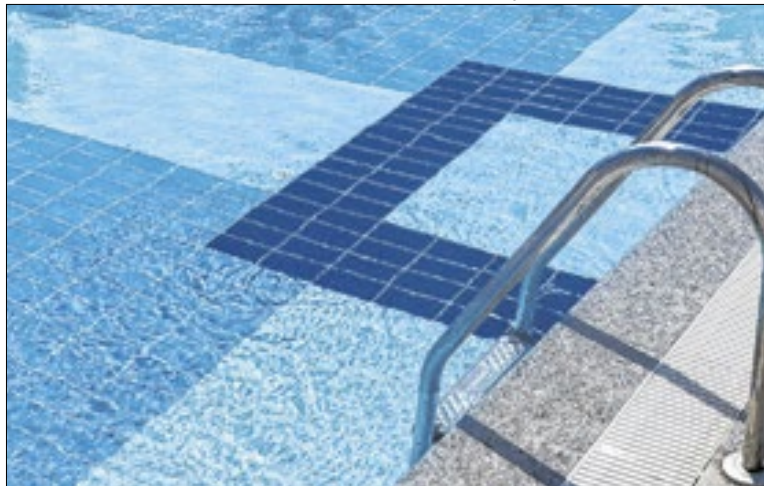
O levantamento quadrimestral apontou também uma expansão na oferta de consultas com médicos especialistas e exames complexos. As consultas na área de neurologia subiram 111%, ao passo que os atendimentos ortopédicos registraram alta de 32%.

A rede financiou mais de 1,5 mil ultrassonografias gerais com recursos próprios do município e elevou a oferta de exames como ressonância magnética e colonoscopia. Os dados confirmam uma alteração no perfil da demanda, consolidando o uso da atenção básica e especializada.

‘Lei Manuela’ é aprovada em Hortolândia para ampliar a segurança em piscinas

A Câmara Municipal de Hortolândia aprovou o Projeto de Lei 54/2026, denominado “Lei Manuela”, que estabelece medidas para ampliar a segurança em piscinas de uso coletivo e evitar acidentes fatais. De autoria do vereador Nei Prazeres (PP), a proposta segue agora para sanção do prefeito Zezé Gomes.

Segundo as informações, a iniciativa beneficia cerca de 50 mil frequentadores de áreas de lazer comuns em condomínios da cidade. A legislação determina a instalação obrigatória de dispositivos de proteção nos sugadores, além de sistemas de alívio ou desligamento imediato dos motores de sucção de piscinas, cascatas ou equipamentos similares. A regra é direcionada



Reprodução/Câmara de Hortolândia

A proposta segue agora para sanção do Prefeito Zezé Gomes

a clubes, academias, condomínios horizontais e verticais, associações, hotéis e pousadas.

Exigências

O projeto exige que empresas ou responsáveis por cons-

trução, reforma, instalação ou manutenção forneçam certificados de conformidade com as normas de segurança emitidos por órgãos competentes. Segundo a divulgação, o descumprimento resultará em multa.

Origem

A proposta faz alusão ao caso de Manuela Cotrin Carósio, de 9 anos, que faleceu em novembro de 2024 após ter o cabelo sugado em uma piscina de Campinas. A mãe da menina, Carina Carósio, busca o apoio de legislativos municipais para implementar a norma.

Região

De acordo com as informações, a legislação já funciona em Paulínia, Campinas e Itatiba, tendo sido aprovada também em Nova Odessa. O vereador Nei Prazeres aponta que a medida acompanha o crescimento urbano de Hortolândia, onde o número de condomínios com piscinas coletivas cresceu significativamente.

Toyota encerra operações em Indaiatuba

A desativação da unidade da Toyota em Indaiatuba ingressou em sua etapa final neste mês de junho, com a iminente conclusão da transferência de suas operações para Sorocaba. Apesar da evolução desse cronograma, a fabricante automobilística declarou que segue sem uma definição oficial a respeito do destino que será dado ao imóvel após 28 anos de atividades na cidade.

O **Correio da Manhã** procurou a Toyota para comentar sobre a destinação da futura fábrica de Indaiatuba e os próximos passos, mas até o horário de publicação do texto, não recebeu resposta.

Histórico

No decorrer de 2024, o Sindicato dos Metalúrgicos de Campinas e Região estabeleceu um acordo com a direção da multinacional para viabilizar a transferência dos trabalhadores ou a inscrição no programa de demissão voluntária. A unidade fabril chegou a contar com um quadro de 1,5 mil colaboradores.

Inaugurada em 1998, a filial de Indaiatuba funcionou como a segunda fábrica da marca em território nacional e montou mais de 1 milhão de exemplares do sedã Corolla. A empresa ressaltou que as instalações locais foram pioneiras globais na fabricação de veículos comerciais com tecnologia híbrida flex.

Investimentos

Essa reestruturação geográfica integra o cronograma de investimentos da Toyota no Brasil, estipulado em R\$ 11 bilhões, que visa centralizar todas as atividades de manufatura no polo de Sorocaba. A direção empresarial informou que o remanejamento busca ampliar os níveis de competitividade e dar sustentação ao desenvolvimento corporativo de longo prazo.

Segundo informações, as estruturas de Indaiatuba manifestavam restrições físicas para receber ampliações e modernizações tecnológicas.

Uma reformulação estrutural profunda no complexo demandaria interrupção estendida das linhas produtivas. Com a unificação fabril em Sorocaba, a companhia pretende atualizar seus métodos de trabalho, elevar o potencial de produção e gerar maior eficiência na integração entre a montadora e a rede de fornecedores.

CORREIO DAS REGIÕES

Eixo-SP



Reajuste segue variação do IPCA, diz concessionária

Tarifas de pedágio na região de Piracicaba sobem 4,39%

Quatro trechos de rodovias que cruzam a região de Piracicaba terão tarifas de pedágio reajustadas em 4,39% a partir desta quinta-feira (4). O aumento, aplicado pela concessionária Eixo SP, segue a variação do IPCA e está previsto em contrato. As vias afetadas são a Rodovia Geraldo de Barros (SP-304), entre Piracicaba e São Pedro; a Hermínio Petrin (SP-308), entre Charqueada e Piracicaba; e a Washington Luís (SP-310), em Cordeirópolis. Os novos valores para carros de passeio variam de R\$ 7,40 a R\$ 11,60 no modo manual, e de R\$ 3,70 a R\$ 5,80 para motocicletas. Usuários frequentes com pagamento automático podem obter desconto progressivo de até 90% pela mesma praça no mês.

Estado amplia rede para animais

O Governo de São Paulo e o Ministério Público firmaram um acordo para expandir a rede de atendimento à fauna silvestre no interior paulista. A medida prevê a criação de novos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) em Botucatu, Araçatuba, Jales, Itapeva e Presidente Prudente. O acordo também estabelece melhorias no sistema de gestão da fauna, cadastramento de áreas de soltura e apoio financeiro para manutenção das unidades.

Divulgação



Caso envolve contrato de R\$ 26 milhões em Sorocaba

STJ mantém bloqueio de bens de Manga

A Justiça manteve o bloqueio dos bens do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), em ação que investiga supostas irregularidades na compra de kits de robótica para a rede municipal. A decisão foi tomada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que rejeitou recurso da defesa por entender que o pedido exigiria reanálise de provas, o que não é permitido nessa fase processual. O caso envolve contrato de R\$ 26 milhões firmado com a empresa responsável pelo projeto. A ação também inclui ex-secretários municipais e empresários.

Ribeirão Preto completa 170 anos

A troca de ingressos para o show dos 170 anos de Ribeirão Preto registrou 10 mil retiradas no primeiro dia. Devido à grande procura, a partir dessa terça (2), cada pessoa pode pegar no máximo quatro entradas por núcleo familiar, com apresentação de documentos. O evento acontece no dia 18 de junho, na Arena NicNet, com Ana Castela, Clube da Viola – 30 anos e João Bosco & Vinícius.

Garagem ilegal

A Justiça determinou a reintegração de uma antiga garagem municipal de Limeira (SP) ao patrimônio público nessa terça-feira (2). O imóvel, na Avenida Sousa Queiroz, havia sido ocupado ilegalmente por um empresário, que sublocava o espaço para borracharia, mecânica e desmanche de veículos.

Habitação popular

A Câmara de Piracicaba aprovou, com 18 votos a favor e dois contrários, a criação da ZEIS 2K, nova Zona Especial de Interesse Social próxima à comunidade Pantanal, no Jardim Itapuã. A área será voltada a famílias com renda de até 1,5 salário mínimo, priorizando a habitação popular.

Plano diretor

A mudança altera o Plano Diretor com ajustes técnicos e cartográficos nos perímetros da Zona Urbana de Ocupação Restrita (ZUOR) e da Zona Urbana de Requalificação de Bairros 2 (ZURB 2), viabilizando projetos habitacionais, regularização fundiária e melhoria de infraestrutura para assentamentos informais.

CIEE abre vagas

O CIEE está com mais de 1,9 mil oportunidades de estágio abertas em cidades do interior. As vagas são destinadas a estudantes e jovens em busca da primeira experiência profissional, com chances nas áreas de Administração, Contabilidade, Educação e Direito. Os interessados devem realizar cadastro e consultar as oportunidades no portal da instituição.

Rodovia interditada

A Rodovia Lívio Tagliassachi, em São Roque, terá interdições nesta quarta-feira (3) e sexta-feira (5) por causa das obras de duplicação. O bloqueio será realizado no km 1 da pista norte, para o desmonte de rochas. Os serviços começam às 13h e a liberação total da via está prevista para ocorrer até as 17h.

Qualificação

A Prefeitura de São Carlos abriu inscrições para cursos gratuitos de qualificação profissional em parceria com o SENAI e o SEBRAE. As aulas começam em 15 de junho e serão realizadas no Centro Público de Economia Solidária Rosa Sundermann. As capacitações oferecem certificado, atividades práticas e mais.



Núcleo especializado alerta para abandono do cuidado

Obesidade infantil tem 40% de faltas em consultas

Das 152 consultas marcadas, 62 registraram ausência em Ribeirão

Da Redação

No Dia Nacional de Combate à Obesidade Infantil, celebrado nesta quarta-feira (3), a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto acende um sinal de alerta: entre janeiro e maio deste ano, 40% das consultas agendadas no Núcleo de Obesidade Infantil (NOBIN) não foram cumpridas. Das 152 consultas marcadas no período, 62 registraram ausência dos pacientes.

Os números são ainda mais preocupantes quando se considera que os encaminhados ao serviço já passaram por acompanhamento em unidades básicas de saúde, com orientações nutricionais e estímulo à atividade física. O acesso ao núcleo especializado ocorre somente quando o quadro persiste por ao menos seis meses, exigindo avaliação multiprofissional.

“Quando uma consulta é perdida, perde-se também uma oportunidade importante de intervenção precoce. A obesidade infantil exige cuidado contínuo, e o comprometimento das famílias é essencial nesse processo”, afirma o secretário municipal da Saúde, Mauricio Godinho.

Números preocupam

Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) revelam a dimensão do problema em Ribeirão Preto. Entre crianças de 5 a 9 anos

avaliadas em 2025, 2.301 apresentam sobrepeso e 2.134 estão com obesidade. Na faixa de 10 a 19 anos, são 3.681 adolescentes com sobrepeso e 3.276 com obesidade.

A nutróloga do NOBIN, Valéria Moro, reforça a gravidade do quadro: “A obesidade é uma doença grave, crônica e multifatorial. A grande preocupação é que crianças e adolescentes com sobrepeso têm maior chance de se tornarem adultos obesos e desenvolverem doenças como diabetes, gordura no fígado, hipertensão arterial, problemas ortopédicos e até alguns tipos de câncer.”

Cuidados

Criado pela Prefeitura de Ribeirão Preto no final de 2025, o NOBIN reúne nutróloga, nutricionista, psicólogo e educador físico. O núcleo foi implantado junto a um protocolo municipal inédito, que define critérios de encaminhamento, avaliação clínica, estratificação de risco e condução dos casos pela Atenção Primária à Saúde.

Além do acompanhamento clínico, o serviço desenvolve ações de educação alimentar e orientações voltadas a toda a família. “O tratamento da obesidade infantil envolve mudanças no estilo de vida de toda a família. Por isso, nossa proposta é oferecer um cuidado multidisciplinar, acolhendo a criança e seu contexto familiar”, destaca Valéria.

CORREIO PAULISTA

Rodrigo Costa/Alesp



Texto segue para sanção do governador Tarcísio de Freitas

Assembleia Legislativa aprova Bolsa Monitoria para Famema

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou, em sessão extraordinária realizada na terça-feira (2), o Projeto de Lei 415/2026, que cria o Programa Bolsa Monitoria para estudantes da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), instituição pública estadual. O texto segue para sanção do governador. Segundo o texto aprovado, o programa prevê concessão de auxílio financeiro a estudantes de graduação que participarem de atividades de ensino, pesquisa e extensão na instituição, exercendo funções de monitoria. As bolsas terão duração de um ano, com referência ao ano letivo, e atividades deverão ocorrer fora da grade curricular, com carga horária semanal entre quatro e oito horas. O valor do benefício será definido por decreto.

Cetesb opera fiscalização em São Paulo

A Cetesb realizou nesta terça-feira (2) operação de fiscalização em 28 pontos de rodovias contra emissões de veículos a diesel, das 9h às 13h, com apoio da Polícia Militar Rodoviária e Polícia Rodoviária Federal. O foco é identificar excesso de fumaça preta e adulteração de sistemas como ARLA 32. Veículos irregulares podem receber multa de R\$ 2.305,20 e redução de até 70%. A ação integra a Operação Inverno 2026 e reforça controle ambiental.

Patrícia Domingos/Alesp



Especialistas e parlamentares participaram do debate

Assembleia debate mudanças na CNH

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) sediou, na segunda-feira (1º), seminário sobre o Projeto de Lei Federal 8085/2014, que propõe alterações no Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Entre as principais mudanças discutidas estão a obrigatoriedade de aulas práticas em vias públicas durante a formação de condutores, a ampliação da carga horária prática e a possibilidade de obtenção da habilitação a partir dos 16 anos. O projeto também prevê redução de custos para emissão da CNH, simplificação de procedimentos e regulamentação da micromobilidade.

Inscrições para Etecs vão até sexta

Inscrições para o Vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do 2º semestre de 2026 seguem até 5 de junho, às 20h, no site vestibulinho.etc.sp.gov.br. A taxa é de R\$ 50. A prova ocorre em 21 de junho, às 13h30. O processo oferece cerca de 33 mil vagas em cursos técnicos e especializações, nas modalidades presencial, semipresencial e online em todo o estado. Inscrição somente após pagamento da taxa.

Menor índice

São Paulo teve o menor índice de perdas de água entre as cinco capitais mais populosas, segundo o estudo Perdas de Água 2026. Índice da capital foi de 24,4%, atendendo à meta do Marco Legal do Saneamento para 2033 e ficando abaixo de Brasília (31,5%), Rio de Janeiro (38,9%), Fortaleza (48,8%) e Salvador (53,3%).

Programa Exporta

As inscrições para a segunda turma de 2026 do programa Exporta SP seguem abertas até 26 de junho, informa a InvestSP. A iniciativa gratuita é voltada à internacionalização de micro, pequenas e médias empresas, startups e produtores rurais paulistas, com capacitação on-line de três meses, aulas semanais e mentorias.

SP Sem Fogo 2026

A Defesa Civil de São Paulo apresentou a Operação SP Sem Fogo 2026 com uso de inteligência artificial, câmeras e satélites para monitorar incêndios. O sistema integra dados em tempo real e parceria com o Waze. Também foi anunciado o Muralha do Fogo e plano de contingência com 613 municípios e reforço de equipes.

Autorização AEV

A Autorização Eletrônica de Viagem (AEV), criada pelo Provimento nº 38/21, permite emissão digital pelo sistema e-Notariado para viagens de crianças e adolescentes. O documento é facultativo e válido em casos sem necessidade de autorização judicial, com regras específicas para viagens nacionais e internacionais, mediante validação.

CPI dos Lixões

A CPIs dos Lixões e de Materiais Contaminantes da Alesp ouviram o diretor-presidente da Cetesb, Thomaz Miazaki de Toledo, que apresentou dados sobre aterros sanitários e a classificação entre adequados e inadequados no estado. Segundo o órgão, entre 2021 e 2026 foram realizadas quase 5.500 inspeções.

Reunião ordinária

A Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor da Alesp, presidida pelo deputado Jorge Wilson, realizou reunião ordinária nesta terça-feira (2), às 15h, no Plenário D. Pedro I. A pauta reuniu projetos sobre defesa do consumidor, com discussão de proibição de taxa de religação de serviços públicos.



Cerimônia reuniu autoridades civis e militares

Alesp concede Colar de Honra à vereadora Ana Carolina

Maior honraria destaca atuação parlamentar em defesa da infância

Redação

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) concedeu, na última sexta-feira (29), o Colar de Honra ao Mérito Legislativo à vereadora paulistana Ana Carolina Oliveira. A honraria, considerada a mais alta distinção do Parlamento estadual, foi entregue durante sessão solene realizada no Plenário Juscelino Kubitschek, por iniciativa da deputada estadual Valéria Bolsonaro (PL).

Instituído em 2015, o Colar de Honra ao Mérito Legislativo é destinado a personalidades que tenham prestado relevantes contribuições à sociedade paulista em diferentes áreas. A cerimônia reuniu autoridades civis e militares, representantes do Poder Legislativo, familiares e convidados.

Ao justificar a homenagem, a deputada Valéria Bolsonaro destacou a trajetória de Ana Carolina Oliveira e sua atuação em pautas relacionadas à proteção da infância e ao enfrentamento da violência contra pessoas em situação de vulnerabilidade. Segundo a parlamentar estadual, a vereadora transformou uma experiência pessoal marcada pela dor em uma causa pública voltada à defesa de crianças e famílias.

Ana Carolina Oliveira ganhou notoriedade nacional após a morte da filha, Isabela Nardoni, em 2008, caso que teve ampla repercussão no país. Anos depois, ingressou na vida política e foi eleita vereadora da capital paulista nas eleições mu-

nicipais de 2024. Desde então, tem direcionado sua atuação para iniciativas ligadas à proteção infantil, políticas de prevenção à violência e fortalecimento da rede de apoio às vítimas. Durante o pronunciamento na solenidade, a vereadora afirmou que a homenagem representa o reconhecimento de uma luta coletiva em defesa de crianças e adolescentes. Ela ressaltou a importância da atuação do poder público na construção de políticas voltadas à prevenção de situações de violência e ao acolhimento de famílias afetadas por esse tipo de ocorrência.

A parlamentar também destacou o papel da política como instrumento de transformação social e afirmou que o trabalho desenvolvido no Legislativo busca ampliar o alcance de ações voltadas à proteção da população mais vulnerável. Segundo ela, investir no cuidado e na segurança das crianças é uma medida essencial para a construção de uma sociedade mais justa e segura.

Ana Carolina aproveitou a ocasião para agradecer o apoio recebido da família ao longo de sua trajetória pessoal e política. A vereadora também reafirmou o compromisso com os mais de 129 mil eleitores que contribuíram para sua eleição à Câmara Municipal de São Paulo.

Compuseram a mesa de autoridades o primeiro vice-presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador João Jorge, e a coronel da Polícia Militar Marisa de Oliveira, entre outros representantes do Legislativo e das forças de segurança.

Rodovias esperam 20 milhões de veículos no Corpus Christi

Operação prevê reforço de equipes, monitoramento 24h e possíveis medidas de reversão

As rodovias concedidas do Estado de São Paulo devem registrar fluxo superior a 20 milhões de veículos durante o feriado prolongado de Corpus Christi, entre os dias 3 e 8 de junho de 2026. A projeção, divulgada pelas concessionárias e pela Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp), indica um dos maiores volumes de tráfego do ano e reforça a expectativa de movimento intenso nos principais corredores que conectam a capital ao litoral e ao interior paulista.

O levantamento aponta que as concessionárias com maior previsão de circulação são a AutoBAn, com 3,17 milhões de veículos, seguida pela Sorocabana (1,89 milhão), Novo Litoral (1,53 milhão), Rodanel Oeste (1,48 milhão) e Ecovias Leste Paulista (1,39 milhão). Os acessos ao litoral paulista devem concentrar parte significativa da demanda, especialmente nos períodos de saída e retorno do feriado.

Para enfrentar o aumento do fluxo, as concessionárias programaram operação especial ao longo de todo o período. O monitoramento será realizado ininterruptamente pelos Centros de Controle Operacional (CCOs), em integração com o Policiamento Rodoviário, utilizando câmeras, sensores, painéis eletrônicos e sistemas de detecção distribuídos pela malha viária.

A estrutura operacional inclui reforço de equipes de atendimento ao usuário, ampliação da frota de



Divulgação/Governo de SP

Para atender ao aumento da demanda, as concessionárias vão operar com capacidade máxima

guinchos e ambulâncias, além do posicionamento estratégico de viaturas em trechos com maior risco de congestionamento. Também estão previstas ações para aumento da capacidade operacional nas praças de pedágio, com o objetivo de reduzir filas em horários de pico.

Em trechos de maior movimento, poderão ser adotadas operações especiais de tráfego, com destaque para o Sistema Anchieta-Imigran-

tes, onde há possibilidade de implantação de reversão de pistas. A medida será avaliada conforme o comportamento do fluxo, priorizando a descida ou subida da serra de acordo com a demanda registrada em tempo real.

Segundo a Artesp, o planejamento operacional considera resultados recentes de feriados anteriores, como o de Tiradentes, quando houve redução superior a 50% no

número de acidentes em relação ao mesmo período do ano anterior. A agência atribui parte desse desempenho ao reforço de monitoramento e à atuação integrada entre concessionárias e órgãos de segurança viária.

No período do feriado, motoristas contarão com atualização contínua das condições de tráfego por meio dos canais oficiais e painéis eletrônicos instalados ao longo das rodovias. As informações em tempo

real também estarão disponíveis no Centro de Controle Multimodal (CCM) da Artesp, por meio da plataforma Centro de Controle Multimodal (CCM) da Artesp.

As autoridades recomendam que os motoristas programem suas viagens com antecedência, evitem os horários de pico e respeitem os limites de velocidade. A orientação é que os condutores acompanhem as condições de tráfego antes de iniciar o deslocamento e durante todo o percurso, reduzindo riscos de acidentes e retenções.

Durante o feriado, os painéis eletrônicos de mensagens variáveis espalhados pela malha concedida também serão utilizados para reforçar orientações de segurança, além de alertas sobre condições climáticas, incidentes e pontos de lentidão.

A operação especial envolve atuação conjunta entre a Artesp, concessionárias e equipes de atendimento, que permanecerão mobilizadas 24 horas por dia. O objetivo é garantir maior fluidez, segurança viária e suporte aos usuários em toda a extensão da malha rodoviária concedida do Estado de São Paulo.

A Agência Reguladora de Transportes do Estado de São Paulo é responsável pela regulação e fiscalização de sistemas concedidos de transporte, incluindo rodovias, linhas metroferroviárias, ônibus intermunicipais e metropolitanos e aeroportos regionais. A atuação integrada busca aprimorar a qualidade dos serviços e ampliar a segurança operacional.

São Paulo concentra ações da Operação Benaia

O estado de São Paulo concentrou a maior parte das ações da Operação Benaia, deflagrada nesta terça-feira (2) pela Polícia Federal para investigar um suposto esquema de corrupção, associação criminosa e lavagem de dinheiro envolvendo um servidor público federal ligado à Receita Federal.

Dos 24 mandados de busca e apreensão autorizados pela Justiça, 21 foram cumpridos em municípios paulistas. As diligências ocorreram em Campinas, Guarulhos, São Paulo, Santana de Parnaíba, Barueri, Paulínia, Valinhos e Hortolândia. Campinas registrou o maior número de alvos da operação, com oito mandados executados.

Segundo a Polícia Federal, as investigações apuram a atuação de um servidor que ocupou a chefia da Receita Federal em Itajaí, Santa Catarina. De acordo com os investigadores, ele teria utilizado a função pública para beneficiar empresários



Divulgação/PF

As diligências foram realizadas em oito municípios paulistas

em processos alfandegários, recebendo em troca vantagens indevidas que somariam pelo menos R\$ 2 milhões.

Embora os fatos investigados estejam relacionados à atuação do servidor em Santa Catarina, a maior parte dos endereços ligados aos suspeitos e às empresas sob investi-

gação foi localizada em São Paulo. Por esse motivo, o estado tornou-se o principal foco operacional da ação desta terça-feira.

As apurações indicam ainda que empresas registradas em nome de familiares do investigado teriam sido utilizadas para ocultar a origem dos recursos supostamente obtidos de

forma ilícita. A suspeita é de que essas estruturas empresariais tenham servido para movimentar valores e conferir aparência de legalidade ao dinheiro recebido.

Além das buscas, a Justiça determinou o afastamento cautelar do principal investigado de suas funções públicas. A medida foi adotada

para evitar possíveis interferências na coleta de provas e garantir o andamento das investigações.

Em São Paulo, agentes da Polícia Federal cumpriram mandados em residências, empresas e outros endereços considerados relevantes para a apuração. Documentos, equipamentos eletrônicos e materiais que possam auxiliar no esclarecimento dos fatos foram recolhidos durante as diligências.

A Receita Federal acompanhou parte das ações realizadas pelos policiais federais. Os materiais apreendidos passarão por análise técnica e poderão contribuir para identificar a participação de outras pessoas no suposto esquema, bem como detalhar a movimentação financeira dos investigados. Além de São Paulo, a operação também teve desdobramentos em Itajaí, no litoral catarinense, onde foram cumpridos três mandados de busca e apreensão.

Falha em sistema afeta voos nos aeroportos de São Paulo

Problema técnico interrompeu pousos e decolagens; operações foram normalizadas



Em Guarulhos, passageiros relataram atrasos e mudanças na programação das viagens

Uma falha técnica registrada na manhã desta terça-feira (2) provocou a interrupção temporária das operações aéreas em aeroportos da região metropolitana de São Paulo, causando atrasos e impactos na programação dos voos. O problema afetou a comunicação necessária para o controle do tráfego aéreo e levou à suspensão momentânea de pousos e decolagens até que os sistemas fossem restabelecidos nos aeroportos.

Terminais afetados

Entre os terminais afetados estiveram os aeroportos de Congonhas, na capital paulista, e de Guarulhos, principal porta de entrada internacional do país. Passageiros relataram atrasos e mudanças na programação das viagens durante o período de instabilidade operacional.

De acordo com informações divulgadas por órgãos do setor aéreo, a interrupção ocorreu

em razão de um problema técnico externo que comprometeu temporariamente os sistemas de comunicação utilizados para o gerenciamento do espaço aéreo. A ocorrência exigiu a adoção de procedimentos operacionais específicos nos terminais para garantir a segurança das aeronaves em circulação nos aeroportos.

Protocolos

A Força Aérea Brasileira informou que as aeronaves envolvidas seguiram os protocolos internacionais de segurança durante todo o período da ocorrência. Ainda segundo a instituição, os procedimentos adotados permitiram manter o controle do fluxo aéreo até que a situação fosse resolvida.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apontou que a origem da falha esteve relacionada a um satélite utilizado nos sistemas de comunicação aeronáutica. O problema

afetou a troca de informações entre as torres de controle e as aeronaves, elemento essencial para a coordenação segura das operações de pouso e decolagem nos aeroportos.

Autorização

Durante a paralisação, aeronaves que se dirigiam à capital paulista precisaram aguardar autorização para prosseguir com os procedimentos de aproximação ou decolagem. Em alguns casos, passageiros que estavam embarcados em voos de outras cidades receberam informações sobre dificuldades de comunicação com os órgãos de controle aéreo da região metropolitana da capital paulista.

Impactos monitorados

As concessionárias responsáveis pelos aeroportos afetados com a interrupção temporária acompanharam a situação juntamente com os órgãos de con-

trole do espaço aéreo. Empresas aéreas também monitoraram os impactos na malha aérea e realizaram ajustes operacionais para minimizar os transtornos sentidos aos passageiros.

Após a identificação e correção da falha, as operações foram retomadas gradualmente. Segundo as autoridades aeronáuticas, o sistema voltou a funcionar normalmente ainda durante a manhã, permitindo a normalização dos procedimentos de pouso e decolagem nos aeroportos afetados.

Atrasos

Embora a interrupção tenha durado um período relativamente curto, os reflexos puderam ser sentidos ao longo do dia devido ao efeito em cadeia provocado sobre a programação das companhias aéreas. Em operações aeroportuárias de grande porte, mesmo paralisações breves costumam gerar atrasos

subsequentes em diversas rotas nacionais e internacionais.

Autoridades do setor informaram que a ocorrência será analisada para identificar com precisão as causas da falha e avaliar eventuais medidas que possam reduzir o risco de novos episódios semelhantes. A investigação deverá envolver órgãos responsáveis pelo controle do espaço aéreo e pela infraestrutura de comunicação utilizada nas operações aeronáuticas.

O episódio ocorreu em um dos espaços aéreos mais movimentados do país, responsável por concentrar parte significativa do tráfego de passageiros e cargas do Brasil. A rápida retomada das operações evitou impactos ainda maiores na malha aérea nacional, mas a ocorrência reforçou a importância da infraestrutura tecnológica utilizada para o gerenciamento do tráfego aéreo e para a comunicação entre controladores e pilotos.

Nova Paraisópolis: Prefeitura abre consulta para PPP e detalha plano urbanístico local

Ilustração/Divulgação/Prefeitura de SP



O Programa será em três bairros na região de Paraisópolis

A Prefeitura de São Paulo abriu nesta segunda-feira (2) uma consulta pública para receber contribuições sobre a futura contratação da Parceria Público-Privada (PPP) do programa Nova Paraisópolis, iniciativa voltada à urbanização do Complexo Paraisópolis, na zona sul da capital. A consulta integra a etapa preparatória para a licitação do projeto, considerado pela administração municipal como o maior conjunto de intervenções urbanísticas já planejado para a região.

O programa abrange as comunidades de Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro e prevê investimentos em habitação, infraestrutura urbana, mobilidade, áreas verdes e equipamentos públicos. A proposta também contempla ações voltadas à recu-

peração ambiental e à ampliação da oferta de serviços públicos em uma área que concentra cerca de 120 mil moradores.

Segundo os documentos disponibilizados para consulta, o plano está estruturado em três eixos principais: habitação, infraestrutura e equipamentos públicos, com ações ambientais integradas a todas as etapas do projeto. Entre as intervenções previstas estão a construção de moradias destinadas ao reassentamento de famílias, melhorias viárias, requalificação de espaços públicos e ampliação de áreas verdes.

As projeções apresentadas pela Prefeitura indicam aumento significativo da cobertura vegetal na região. Estudos preliminares apontam que a área permeável poderá passar de 4% para aproximadamente 16%

dentro do perímetro das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). O plano também prevê o plantio de milhares de árvores, com o objetivo de reduzir ilhas de calor e melhorar as condições ambientais locais.

Na área de mobilidade, a proposta inclui a requalificação de cerca de 25 quilômetros de vias, além do enterramento de redes aéreas e melhorias para pedestres e transporte coletivo.

As estimativas da administração municipal indicam redução do tempo de deslocamento entre Paraisópolis e a estação São Paulo-Morumbi do metrô, atualmente um dos principais acessos ao transporte de alta capacidade para os moradores da região.

O programa será financiado com recursos obtidos por meio da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Em 2025, a Prefeitura arrecadou aproximadamente R\$ 1,7 bilhão com a venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), montante que, segundo a administração municipal, será destinado às intervenções previstas no Complexo Paraisópolis.

A consulta pública sobre o Programa ficará disponível em plataforma digital da Prefeitura.

CORREIO GRANDE SP

Helber Aggio/Prefeitura de Santo André



Aporte será destinado para de núcleos habitacionais

Santo André investe R\$12,5 milhões em habitações

Santo André irá investir R\$12,5 milhões em obras de manutenção, infraestrutura e melhorias urbanas em núcleos habitacionais e áreas de favela do município. Os recursos foram aprovados pelo Conselho Municipal de Política Urbana (CMPU) e serão destinados para obras em comunidades localizadas em regiões de maior vulnerabilidade social e ambiental. As obras contemplam serviços de drenagem, contenção de encostas, estabilização de taludes, pavimentação, implantação de guias, sarjetas e calçadas, revitalização de vielas e escadarias, instalação de corrimãos e melhorias nos sistemas de escoamento de águas pluviais, tendo como objetivo ampliar a segurança, a mobilidade e a qualidade de vida dos moradores.

Destino dos recursos

Os recursos são provenientes da outorga onerosa do direito de construir, mecanismo previsto no Plano Diretor. O maior aporte será destinado ao Morro da Kibon, que receberá mais de R\$ 4,9 milhões para obras de drenagem, pavimentação, revitalização urbana. No Núcleo Nova Zelândia, os investimentos serão destinados à adequação urbanística. Já no Sacadura Cabral, estão previstas obras de recuperação, acessibilidade e manutenção de vielas.

Adriana Horvath/Prefeitura de Diadema



O evento também contou a participação de celebridades

Clube inglês investe em Diadema

Taboão, na região sul de Diadema, recebeu a revitalização da quadra de futebol do bairro e da praça da região. As melhorias incluem piso com revestimento acrílico antiderapante, nova pintura, inclusive nos gols, adequação dos passeios da praça, além de murais e outras pinturas. O investimento foi feito inteiramente pelo clube inglês de futebol Chelsea, em uma ação social que fez parte do lançamento do novo uniforme do clube para a temporada 2026/27. Além disso, o Chelsea seguirá atuando na manutenção do espaço pelos próximos meses.

O motivo da escolha da cidade

Kaite Bernardo, a representante do time no Brasil, esclareceu a escolha da cidade para a ação: “É um reconhecimento de que há uma longa tradição de jogadores saírem de comunidades como essa para jogar na Premier League (Liga Inglesa). Na reforma procuramos os melhores materiais para a comunidade. Nossa intenção é que as pessoas as crianças pratiquem esporte.”

São Caetano I

A vereadora Bruna Biondi (PSOL) apresentou um Projeto de Lei que institui a campanha São Caetano por Elas, programa focado em conscientização, prevenção e enfrentamento ao feminicídio e à violência contra a mulher, além da divulgação dos serviços municipais de acolhimento e proteção às vítimas.

São Caetano II

O Projeto também prevê ações educativas em eventos esportivos, culturais e sociais realizados em espaços públicos municipais, especialmente nas atividades com ampla participação masculina, com o objetivo de ampliar a conscientização coletiva, além de ampliar o enfrentamento à violência de gênero.

Guararema I

Guararema, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, disponibiliza a vacinação contra a gripe para todos os moradores. A imunização está disponível para pessoas a partir dos seis meses de idade nas Unidades de Saúde. É necessário a apresentação um documento oficial com foto para a vacinação

Guararema II

A aplicação das doses acontece no Centro de Saúde de Atenção Primária “Rolando Campagnoli”, na UBS Jardim Dulce “Guiomar Franco da Cunha” e na UBS Lambari “Benedicto Antonio Mariano”. O horário de atendimento é de segunda a sexta-feira das 7 às 16h30. A vacina é uma das principais formas de prevenção contra a gripe.

Guarulhos I

A Câmara de Guarulhos analisa nesta quarta-feira (3) quatro Projetos de Lei. Entre eles está o PL 508/2025, do presidente Martello (Republicanos) e de Claudia Di Bonito (PDT), que propõe a realização de simulações de evacuação de emergência em escolas, hospitais, órgãos públicos e empresas do município.

Guarulhos II

Também estão na pauta projetos sobre medidas socioeducativas, criação do Dia do Podólogo e atendimento à população idosa. Além disso, a Prefeitura encaminhou 13 propostas para análise dos vereadores, entre elas o PL 104/2026, que estabelece as diretrizes orçamentárias para o exercício financeiro de 2027.



As avaliações vão ocorrer em três escolas em período integral

Mogi define etapas para inovação da merenda

Escolas Municipais da cidade vão passar por testes e avaliações

Da Redação

A Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio da Secretaria de Agricultura e Segurança Alimentar, realizou uma reunião com integrantes do Conselho Gestor e do Comitê Técnico do Programa de Desenvolvimento Alimentar Sustentável (PDAS) para definir os próximos passos do projeto, que prevê estudos práticos para modernização da merenda escolar da rede municipal. Também participaram do encontro representantes das secretarias municipais de Educação, Clima e Meio Ambiente, Coordenadoria de Comunicação Social e instituições parceiras, como Fatec, Ibrahort (Instituto Brasileiro de Horticultura) e CNVEG (Comissão Nacional de Vegetais Frescos e Higienizados).

Ficou definido que as atividades práticas começarão no segundo semestre, previstas para setembro. As ações incluem visitas técnicas em três unidades escolares para avaliar o preparo, processamento e consumo de vegetais higienizados e embalados.

As análises acontecerão durante três semanas nas seguintes unidades: Escola Municipal Armindo Freire Mármora, Florisa Faustino Pinto e CEMPRE Ruth Cardoso. O grupo técnico realizará duas visitas em cada escola. Em uma das visitas, será observado o preparo convencional dos alimentos, com lavagem e corte feitos pe-

las merendeiras. Já no segundo dia, os testes serão realizados com produtos que já passaram pela higienização.

“A ideia é verificar quanto o serviço das merendeiras será otimizado, a oferta e o consumo dos alimentos, além de outros critérios técnicos relacionados à eficiência do processo e à redução de perdas”, explicou o diretor executivo da instituição Ibrahort, Manoel de Oliveira.

Antes das avaliações, profissionais da Educação participarão de visitas às unidades responsáveis pelo manuseio dos alimentos, com o objetivo de entender todas as etapas do processo e promover capacitação. “Precisamos entender todo o processo e preparar os profissionais para essa nova era da merenda escolar, com mais qualidade de vida, segurança alimentar e alimentos de melhor qualidade chegando às crianças”, destacou o secretário municipal de Agricultura e Segurança Alimentar, Renato Abdo. “Estamos construindo uma nova referência para a merenda escolar em Mogi das Cruzes, unindo tecnologia, segurança alimentar, sustentabilidade e qualidade nutricional. O PDAS representa um avanço importante para garantir mais eficiência nas cozinhas escolares e uma alimentação ainda mais segura e saudável para nossos alunos”, completou. Alunos da FATEC participarão das análises técnicas e acompanhamentos.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

STF dá 20 dias para governo propor melhoria no combate a crimes financeiros

Fellipe Sampaio/STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou por unanimidade uma decisão do ministro Flávio Dino que alerta o presidente Lula (PT) para os riscos que a atual situação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) representa ao mercado financeiro. Além do alerta, a Corte determinou que a União apresente, no prazo de 20 dias, um plano emergencial para reforçar a atividade fiscalizatória da autarquia ainda em 2026.

Segundo o STF, a falta de integrantes no colegiado da CVM tem ampliado os riscos de atuação de organizações criminosas, lavagem de dinheiro e corrupção no país, como no caso do Banco Master. O documento requisitado pela Corte deverá prever medidas como fiscalizações extraordinárias, mutirões, pagamento de horas extras para julgamento de processos e recomposição de pessoal.

A decisão foi referendada pelo plenário virtual do STF no julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade

(ADI) movida pelo Partido Novo. No voto acompanhado pelos demais ministros, Dino determinou o envio de ofícios a Lula e ao presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União), para informar as dificuldades enfrentadas pela CVM e os impactos da atual estrutura do órgão sobre a fiscalização do mercado de capitais.

O aviso ocorre poucos meses após o presidente interino da CVM, João Accioly, admitir em audiência no Senado que a instituição enfrenta limitações de pessoal e orçamento para fiscalizar irregularidades no sistema financeiro. Na ocasião, ele afirmou que a CVM identificou movimentações atípicas envolvendo o Banco Master desde 2022, mas reconheceu que diversos procedimentos ainda estavam em andamento devido à insuficiência de recursos humanos e tecnológicos.

Segundo Accioly, os servidores trabalham acima da capacidade e o acúmulo de processos dificulta respostas mais rápidas às suspeitas de irregularidades. Ele também informou aos senadores que havia cerca de 200 processos em análise



Decisão de Flávio Dino alerta Lula sobre a situação da CVM

que poderiam resultar em punições relacionadas ao Banco Master e a outras instituições investigadas.

Ao justificar a necessidade de reforçar a estrutura da CVM, o STF destacou que a ausência de membros no colegiado responsá-

vel pelo julgamento de processos administrativos compromete a missão institucional da autarquia e amplia os riscos para o mercado financeiro.

“Aumentando riscos no mercado de capitais, notadamente quanto à atuação de organizações criminosas, lavagem de dinheiro, corrupção, entre outros atos ilícitos”, registra a decisão referendada pelo plenário.

Problemas estruturais

A Corte também estabeleceu prazo de até 90 dias para a elaboração de um plano complementar de médio prazo voltado ao enfrentamento de problemas estruturais da instituição. Entre os objetivos estão a eliminação de gargalos na fiscalização, a ampliação do uso de tecnologia para prevenção de fraudes, a redução da evasão de servidores e a revisão da política remuneratória.

A CVM é a autarquia federal responsável por desenvolver, regular, orientar e fiscalizar o mercado de capitais no Brasil, protegendo os investidores, garantindo a transparência das informações e coibindo fraudes ou práticas abusivas.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Advogado rebateu declarações do ministro Dario Durigan

Kakay rebate ministro de Lula após fala sobre Ibaneis

O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, reagiu às declarações do ministro interino da Fazenda, Dario Durigan, sobre o ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, no contexto das investigações envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master. Em entrevista à revista Veja, Durigan afirmou que “a origem do problema do BRB é criminal” e que Ibaneis “possivelmente será preso também”.

Em nota enviada à coluna, Kakay, advogado de defesa do ex-governador, classificou a declaração como “muita irresponsabilidade” e ressaltou que Ibaneis não é investigado formalmente no caso.

“É muita irresponsabilidade de um ministro de Estado, que só deve conhecer a investigação pela imprensa, falar em responsabilização criminal e até em possibilidade de prisão de uma pessoa que, até o presente momento, sequer é formalmente investigada”, afirmou Kakay.

Na sequência, o advogado insinuou que a declaração de Durigan poderia indicar acesso indevido a informações sigilosas. “A não ser que ele tenha informações privilegiadas, o que seria grave, e tenha conversado com o possível delator”, disse.

Kakay também afirmou que o governador do DF apoia as investigações e reiterou que Ibaneis sempre deu autonomia à direção do banco estatal.

“O governador Ibaneis aguarda com tranquilidade, apoiando a investigação. Afinal, como governador, sempre deu autonomia absoluta ao presidente do BRB e reafirma que está à disposição das autoridades devidamente constituídas”, declarou.

Até o momento, não há informação pública sobre investigação formal contra Ibaneis no caso.

Paraná adquire primeiras metralhadoras da história do estado

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (Sesp) fez a primeira compra de metralhadoras da história do estado. São quatro unidades do armamento israelense modelo IWI Negev.

De acordo com a Sesp, os equipamentos serão utilizados para aperfeiçoar o preparo das forças de segurança do Paraná no combate a criminosos.

“Nossas polícias contam com infraestrutura, armamento e equipamentos tecnológicos de primeira linha. Somadas ao setor de in-

teligência, as forças de segurança são capazes de ampliar o preparo e, principalmente, a antecipação às ações de criminosos”, afirma o secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, Saulo Sanson.

O armamento é uma metralhadora leve, utilizada em mais de 60 países, incluindo as Forças de Defesa de Israel. Ele pode ser adaptado para uso em veículos de combate, helicópteros e embarcações militares. O investimento na compra das quatro unidades IWI Negev foi de US\$ 84 mil.



Metralhadora IWI Negev

sistemasearmas.com.br

Zema atende a aliados e faz gesto a Flávio Bolsonaro

Romeu Zema (Novo) fez mais um gesto a Flávio Bolsonaro (PL) após ser cobrado internamente em seu próprio partido pelas críticas que havia feito ao senador devido à revelação das mensagens trocadas com Daniel Vercaro.

Nesta terça-feira (2/6),

durante uma agenda com o parlamentar, o ex-governador de Minas Gerais foi questionado por jornalistas sobre se cogita ser vice na chapa de Flávio.

Zema respondeu: “Isso vai ser decidido no momento adequado. Estou com a minha pré-campanha, mas, no segundo

turno, precisamos estar unidos e estaremos. Todos juntos contra o PT no segundo turno”.

Como mostrou a coluna, Zema decidiu recuar nas críticas a Flávio Bolsonaro após ser cobrado por aliados contrários a um rompimento com o bolsonarismo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema é pré-candidato ao Planalto pelo partido Novo

CORREIO POLÍTICO

POR
RUDOLFO LAGO

Reprodução / Redes sociais



Flávio Bolsonaro com Donald Trump no Salão Oval

E se Lula empurrar custo de vida para Flávio?

O cientista político Benedito Tadeu Cesar, professor aposentado da Universidade do Rio Grande do Sul (URGS), observa que o entreencontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reúne ao mesmo tempo os dois temas principais do debate eleitoral brasileiro: segurança pública e aumento do custo de vida. Trump recebeu o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), no Salão Oval da Casa Branca. Dois dias depois, classificou o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas. Se tivesse parado aí, considera Tadeu Cesar, talvez fosse um tento importante para Flávio. Mas uma semana depois, Trump ameaça o Brasil com um novo tarifaço de 25% por razões diversas, inclusive o Pix.

Terrorismo tinha apelo para eleitorado

Para o cientista político, mesmo com os riscos quanto à soberania brasileira, a classificação de terrorismo para as facções tem apelo sobre o eleitorado de direita que Flávio almeja, especialmente com relação às camadas mais pobres, que mais diretamente convivem com o crime organizado. Os riscos estão relacionados a possíveis efeitos sobre empresas brasileiras, imigrantes nos EUA, etc. A nova sobretaxação, porém, traz novo prejuízo.

CM



Ascensão de Caiado viraria novo desafio para Lula

Tarifaço 2 traz prejuízo igual

O tarifaço 2 ameaçado agora por Trump tem o mesmo potencial de prejuízo do primeiro. Naquela ocasião, o irmão de Flávio, Eduardo Bolsonaro, alardeava que a sobretaxação era consequência das conversas que teve com o governo dos EUA. Ao comemorar com vigor algo que impactava a economia brasileira, Eduardo viu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva alcançar seus melhores momentos de popularidade. Depois, Flávio encostou em Lula na corrida eleitoral, mas agora começa de novo a perder terreno.

Pix ganhou o gosto nacional

O Pix foi implementado no país quando o pai de Flávio, Jair Bolsonaro, era presidente. Trump agora ameaça uma conquista que o país abraçou. Segundo dados do Banco Central, 93% da população usa o sistema. O Brasil tornou-se o segundo país do mundo em volume de transações instantâneas, perdendo somente para a Índia. O Pix movimentou R\$ 35,4 trilhões no ano passado.

Calo de Lula

Tadeu Cesar observa que a sensação de aumento no custo de vida é hoje o grande calo enfrentado por Lula. Essa sensação vem do alto endividamento das famílias, com as taxas de juros. Se o tarifaço, porém, impactar nos preços e aumentar a inflação, Lula poderá empurrar para Flávio a conta do custo de vida.

Apelo

Flávio sabe do risco que a situação produziu. Tanto que se apressou em escrever uma carta ao secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, pedindo que o país não sobretaxe o Brasil. Lula também sabe da oportunidade. Tanto que envolveu Flávio diretamente na decisão tomada pelos Estados Unidos.

Pesquisa

Para Tadeu Cesar, o novo fato complica o que já não era fácil para Flávio. A pesquisa Real Time Big Data divulgada na segunda (1o) já mostrava que o encontro com Trump não reduzira a queda do candidato do PL nas pesquisas. Ele, porém, observa que isso pode não ser necessariamente um trunfo para Lula.

Caiado

No caso, Benedito Tadeu Cesar observa o início de uma transferência de votos à direita para o candidato do PSD, Ronaldo Caiado. Na simulação de segundo turno, ele aparece em rigoroso empate com Lula, 43% a 43%. Lula também empata na margem de erro com o candidato do Novo, Romeu Zema, mas é Caiado quem pode assustar.

PSD

Caiado tem a seu favor, observa o professor, o fato de ser candidato pelo PSD, hoje um dos maiores partidos do país. Comandado por Gilberto Kassab, que se esforça para ser o supassumo do centro político. Para Tadeu Cesar, se ele cresce, tem potencial tração para levar consigo o voto moderado.

Complica

O cientista político pondera que Caiado segue precisando conseguir chegar ao segundo turno. No quadro estimulado, ele só tem 6%, enquanto Flávio Bolsonaro tem 31%. Mas a novidade da pesquisa não pode ser ignorada. A soma das suas próprias características com as do PSD pode ser para Lula um desafio novo.



Pedido de vista de Gilmar gera dúvidas sobre elegibilidade

Impasse sobre Ficha Limpa gera insegurança

Pedido de vista de Gilmar Mendes pode produzir dúvida

Por Gabriela Gallo

Faltando quatro meses para as eleições gerais, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem uma pendência que impactará diretamente candidaturas: a Lei da Ficha Limpa.

Com o pedido de vista do decano do STF, ministro Gilmar Mendes, do julgamento em plenário virtual da Corte que julgava a constitucionalidade da Lei Complementar nº 219/2025, aprovada no Congresso Nacional (que altera o texto da Lei da Ficha Limpa reduzindo o período de tempo da inelegibilidade do condenado), há chances de o Supremo retomar o julgamento somente no final do mês de agosto. Isso porque os pedidos de vista têm prazo de 90 dias para serem cumpridos.

Considerando o calendário para as eleições gerais deste ano, estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o prazo limite para partidos e federações partidárias realizarem o registro de candidaturas de seus representantes termina em 15 de agosto. A partir de 16 de agosto, começa o período da propaganda eleitoral gratuita.

Diante disso, há o grande risco de o Supremo retomar o julgamento somente depois do registro das candidaturas, criando candidatos que não saberão exatamente se ao final estarão elegíveis ou não. Atualmente, o pla-

car sobre a constitucionalidade da lei está com dois votos contrários (da relatora do caso, ministra Cármen Lúcia e do ministro Luiz Fux).

Ao Correio da Manhã, o professor de direito penal do Ibmecc Brasília Tédney Moreira reiterou que esse julgamento no STF “ocorre em um momento extremamente sensível por coincidir com o calendário eleitoral”.

“Como o pedido de vista do ministro Gilmar Mendes pode ultrapassar o prazo de registro de candidaturas, há possibilidade de candidatos potencialmente beneficiados pela nova regra registrarem suas candidaturas antes de uma definição definitiva da Corte”, ele destacou.

Dentre os pré-candidatos que são beneficiados com a nova contagem de tempo, estão os ex-governadores do Rio de Janeiro e do Distrito Federal Anthony Garotinho (Republicanos) e José Roberto Arruda (PSD), e o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (Republicanos).

“Caso o STF posteriormente considere a lei inconstitucional, o cenário pode gerar forte judicialização eleitoral, com candidaturas sob julgamento, insegurança sobre a validade dos votos e questionamentos sobre a legitimidade do resultado das eleições. Dependendo do estágio do processo eleitoral, candidatos podem disputar a eleição, serem eleitos e depois terem o mandato cassado”.

Donald Trump ameaça impor novo tarifaço sobre o Brasil

No mesmo dia, presidente dos EUA elogia Flávio, criando nova polêmica

A nova ameaça de tarifas dos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros provocou mais do que preocupação econômica. O episódio rapidamente se transformou em combustível para a disputa política de 2026, envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e até o próprio presidente americano Donald Trump.

O momento chamou atenção por uma coincidência política difícil de ignorar. Na mesma data em que o governo americano divulgou a conclusão de uma investigação comercial contra o Brasil e abriu caminho para uma possível sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, Trump publicou em sua rede social uma mensagem elogiando Flávio Bolsonaro, após o encontro que os dois tiveram na Casa Branca no dia 26 de maio. Até então, Trump nada dissera sobre o encontro.

“Foi muito bom ter Flávio Bolsonaro no Salão Oval da Casa Branca — um jovem inteligente que ama muito o seu país, o Brasil!”, escreveu o republicano.

A publicação ocorreu em um contexto delicado. A investigação iniciada pelos Estados Unidos em julho do ano passado apontou preocupações envolvendo comércio digital, serviços de pagamento eletrônico, propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol, combate à corrupção e desmatamento ilegal. Embora a sobretaxa ainda não esteja definida, o relatório abriu uma nova fase de consultas públicas e negociações que devem se estender até julho. Mas a ameaça feita é de uma nova sobretaxação dos produtos brasileiros em 25%.

Enquanto o governo brasileiro tenta evitar a aplicação das tarifas, o episódio passou a ser explorado politicamente por todos os lados.

Timing

A principal questão que surgiu em Brasília foi o efeito político do encontro entre Flávio e Trump.

Para o professor de Relações Internacionais e diretor do Ibmec Brasília Ricardo Caichilo, a aproximação com o presidente americano produz efeitos contraditórios para o senador.

“A proximidade com Trump impacta Flávio Bolsonaro de duas formas: ao mesmo tempo que reforça sua liderança na direita e seu papel de herdeiro do bolsonarismo, o expõe à acusação de conivência com um aliado que prejudica a economia brasileira com a aplicação de tarifas.”

A avaliação ajuda a explicar por que o encontro passou a ser tratado



Truth Social-Donald Trump

Trump divulgou foto com Flávio e Eduardo na Casa Branca

de formas completamente diferentes por governo e oposição.

Para aliados de Flávio, a imagem ao lado de Trump reforça sua condição de principal representante da direita na corrida presidencial. Já para o Palácio do Planalto, o episódio oferece a oportunidade de associar o senador a uma medida que pode prejudicar exportações brasileiras e atingir setores produtivos.

Não por acaso, Lula elevou o tom das críticas ao comentar o assunto durante agenda em Catalão (GO). “Esses filhos do Bolsonaro conseguem ser piores do que ele. E são, na verdade, vendilhões da pátria. Foram pedir para que um país estrangeiro se intrometesse nas decisões brasileiras. É isso que vocês têm que dizer alto e bom som: são traidores.”

Nos bastidores do governo, integrantes da equipe presidencial avaliam que o episódio pode fortalecer a narrativa de defesa da soberania nacional, especialmente porque o relatório americano também cita o Pix e questões ligadas à economia digital.

Já Flávio buscou se antecipar às críticas. Em vídeo divulgado nas redes sociais, afirmou que pediu diretamente a Trump que não adotasse medidas contra o Brasil. “Sempre defendi as empresas brasileiras e, em qualquer oportunidade que tiver, vou continuar a defender nosso setor produtivo. Pedi expressamente ao presidente Trump para não taxar nossas empresas. Tarifa não é solução.”

Horas depois, divulgou uma carta enviada ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, reiterando o pedido para que Washington não imponha novas sanções comerciais ao país. No documento, Flávio argumenta que o



Foto: Ricardo Stuckert / PR

Lula reage com cartaz: “O Pix é do Brasil”

Brasil atravessa um processo de deterioração econômica e fiscal e que eventuais tarifas causariam danos à população brasileira.

Narrativas

O professor Elton Gomes, do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e membro do Instituto de Pesquisas Estratégicas em Relações Internacionais e Diplomacia (Iperid), avalia que o episódio não pode ser interpretado apenas como uma disputa comercial.

Segundo ele, há interesses políticos, econômicos e geopolíticos simultaneamente em jogo. “Quando nós analisamos essa possibilidade de sanções comerciais dos Estados Unidos contra o Brasil, fica claro que essa questão não pode ser vista de forma isolada.”

Para o pesquisador, diferentes grupos dentro da estrutura política

americana atuam com objetivos distintos. Há setores interessados em aprofundar a cooperação econômica com o Brasil, grupos alinhados ao movimento político liderado por Trump e ainda a burocracia técnica responsável por avaliações comerciais e regulatórias.

Essa leitura ajuda a explicar por que o governo americano mantém diálogo com Brasília ao mesmo tempo em que avança em investigações comerciais.

No mês passado, Lula e Trump passaram mais de três horas reunidos na Casa Branca. Após o encontro, o presidente brasileiro afirmou que os dois governos criariam um grupo de trabalho para buscar uma solução negociada.

O prazo para apresentação dessa proposta termina nos próximos dias, enquanto a decisão final americana sobre eventuais medidas está prevista para ocorrer até 15 de julho.

Para Elton Gomes, o cenário ainda está em aberto. “A investigação conduzida pelos órgãos americanos possui uma natureza predominantemente técnica e institucional.”

Ao mesmo tempo, ele observa que o impacto político pode ser relevante caso as tarifas avancem. “Caso as tarifas avancem, o governo Lula pode explorar o tema sob a ótica da soberania nacional, transformando a pressão externa em um ativo político para as eleições de 2026.”

Repercussão

O tema também já movimentou outros pré-candidatos ao Planalto. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD-GO) responsabilizou a política externa do governo federal pela deterioração das relações com Washington.

Durante entrevista coletiva em uma exposição de produtores de leite em Belo Horizonte, afirmou: “O Brasil governado pelo PT não tem mais uma política do Itamaraty que seja de Estado, ele tem uma política de governo.”

Na mesma linha, o ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), classificou a possível taxaço como uma ameaça ao setor produtivo brasileiro. “Isso não aconteceu por acaso. O governo Lula falhou na diplomacia e não conseguiu defender os interesses do Brasil.”

Nenhum dos dois atribuiu responsabilidade a Flávio Bolsonaro pelo episódio. A estratégia revela um cálculo político. Embora a oposição enxergue espaço para desgastar Lula pela condução da política externa, também evita transformar o senador em alvo direto num momento em que a direita busca preservar a unidade para 2026.

Ainda assim, a associação entre Trump e Flávio pode se tornar um desafio para o senador caso as tarifas avancem. O especialista Ricardo Caichilo resume esse risco. “Se as tarifas avançarem, o custo político primário é do governo Lula, mas Flávio paga caro pela superexposição nos Estados Unidos. Aparecer sorridente ao lado de Trump às vésperas de um anúncio prejudicial ao empresariado brasileiro o coloca na defensiva, reforçando a narrativa de que sua ‘diplomacia paralela’ gerou retaliação, não proteção.”

Por enquanto, a disputa permanece aberta. O governo tenta evitar o tarifaço por meio das negociações conduzidas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB-SP). A oposição trabalha para atribuir a crise à política externa de Lula.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Cadu Gomes/VPR



Ministro Dario Durigan fala sobre as medidas

Anúncio dos EUA: ruim para o país, bom para Lula

Para o Palácio do Planalto, a intenção do governo norte-americano de impor novas sanções ao Brasil é muito ruim para o país, mas ótima para a campanha de reeleição do presidente Lula (PT).

Na avaliação do governo, a sincronia entre o anúncio de tarifaço feito pelo USTR (Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos) e o encontro do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com Donald Trump depõe contra o principal pré-candidato da oposição à Presidência.

O Planalto comemorou o fato de ter incluído ameaças ao Pix na nota da semana passada em que condenou a decisão da Casa Branca de ter classificado como terroristas o PCC e o CV. Na prática, funcionou como um alerta.

Favorecidos

Para petistas, o USTR colocou Flávio Bolsonaro em uma situação delicada principalmente ao acusar o Pix de fazer concorrência desleal a empresas norte-americanas — as de cartões de crédito.

Ao condenarem o meio de pagamento criado pelo Banco Central, os norte-americanos favoreceram a posição de Lula entre pequenos empresários e autônomos, eleitores mais próximos do bolsonarismo.

Divulgação



Zema, Flávio e Caiado em Belo Horizonte (MG)

Caiado contra medidas

Apesar de não ter feito qualquer crítica à atuação de Flávio Bolsonaro junto ao governo norte-americano, Ronaldo Caiado, pré-candidato do PSD à Presidência, tratou de marcar posição contra medidas previstas pelos Estados Unidos.

Após se encontrar com os prováveis adversários do PL e Novo (Romeu Zema) em evento em Minas Gerais, o ex-governador de Goiás criticou a política externa de Lula, que segundo ele, trabalhou para romper o relacionamento com os EUA.

Patriota

Ressaltou que não se pode aceitar a taxação de produtos brasileiros e que, como presidente, iria reabrir o diálogo para impedir retaliações.

Caiado disse que procedem críticas a pontos como a corrupção no Brasil. Mas frisou ser brasileiro, patriota e defensor da soberania nacional. Soberania que, segundo ele, “está nas mãos do narcotráfico e da corrupção”.

O Zap de Durigan

Integrantes da oposição trataram de lembrar que o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ajudou, entre 2020 a 2023, a implantar no Brasil um concorrente do Pix, o WhatsApp Pay. Ele era diretor de políticas públicas da WhatsApp e negociou a implantação do mecanismo de pagamento.

Solução

Para o líder da Oposição no Senado, Carlos Portinho (PL), o documento do USTR complica o presidente Lula, não Flávio Bolsonaro. Alega que o petista é o chefe do Poder Executivo e, como tal, deveria ter evitado que a situação chegasse tal ponto. “Flávio é a solução, ele disse isso para o Trump”, alega.

Más notícias

A nova proposta de retaliação e, especialmente, a crítica ao Pix foram recebidas, porém, com preocupação na campanha de Flávio. Até porque vieram em seguida à operação da Polícia Civil de São Paulo contra uma ONG ligada à produtora do filme “Dark Horse”, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Mal na foto

A situação ficou tão confusa que, entre bolsonaristas, há quem não tenha gostado da decisão de Trump de publicar, ontem, no rastro da repercussão da análise do USTR, fotos de sua reunião com Flávio Bolsonaro. Segundo o presidente norte-americano, o pré-candidato do PL é um “rapaz esperto” que ama seu país, o Brasil.

Pix sobe

As Estatísticas de Meios de Pagamentos publicadas pelo Banco Central ajudam a explicar a implicância dos Estados Unidos com o Pix. No segundo semestre de 2025, foram feitas por Pix 54,7% das transações de pagamento no país; 24,3% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior.

Débito cai

As transações com cartões de crédito cresceram 9,4%, as com cartões de débito apresentaram leve queda, de 0,2%. O valor médio das transações com este tipo de cartão caiu 2,3%, o que indica ser um reflexo do Pix. As transações por este meio tiveram valor médio de R\$ 456; as por cartão de crédito, R\$ 138.



Vorcaro pagou viagem de Ciro à Suíça

Vorcaro tratou como prioridade “Dark Horse”

Viagem com Ciro Nogueira custou quase R\$ 2 milhões

Gabriela Gallo

Para além dos demais negócios fechados antes do Banco Master falir, seu dono, Daniel Vorcaro, priorizou transferir recursos acordados previamente para financiar o filme “Dark Horse”, longa metragem biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As informações são do Intercept Brasil, que divulgou nesta terça-feira (2) nova leva de troca de conversas de Vorcaro a respeito do dinheiro para o filme que foi pedido pelo senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Trocas de mensagens entre Vorcaro e Fabiano Zettel, seu cunhado e o responsável por coordenar as operações financeiras para o banqueiro, apontam que o banqueiro tinha 55,5 milhões em pagamentos pendentes (as conversas não especificam se os valores se referem a reais ou dólares). E mesmo com esse montante necessário para ser repassado, Vorcaro ressaltou que o filme era “o mais importante disparado”. Zettel responde que o valor não englobava os valores do filme. A mensagem foi entregue em 28 de janeiro de 2025.

Para contribuir na produção e elaboração do longa metragem do ex-presidente Vorcaro se comprometeu a pagar US\$ 24 milhões (o equivalente a R\$ 134 milhões na cotação da época)

para financiar o filme. Ele chegou a repassar US\$ 10,6 milhões (R\$ 61 milhões).

Após a mensagem de 28 de janeiro, as cobranças de Flávio para pagar o financiamento do filme foram se intensificando até, em 16 de novembro, o próprio senador mandar uma mensagem direta a Vorcaro cobrando o restante do valor para o longa. Em 17 de novembro, o dono do Master foi preso e, em 18 de novembro do banco foi liquidado pelo Banco Central (BC).

Outro desdobramento das investigações acerca do caso Master se refere às relações entre Daniel Vorcaro e o senador da República e presidente do Progressistas (PP), Ciro Nogueira (PI).

Em maio, o parlamentar virou alvo da Polícia Federal (PF) na 5ª fase da Operação Compliance Zero, autorizada pelo ministro-relator do caso Master no Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.

Além de uma mesada entre R\$ 300 e R\$ 500 mil, a relação também se desenrolou com uma série de trocas de favores financiadas por Daniel Vorcaro, como jantares e viagens internacionais. E dentre essas viagens internacionais, ambos passaram treze dias em Courchevel, estação de esqui de luxo localizada nos Alpes Franceses.

Ao todo, a viagem de Ciro e sua namorada Flávia Rosalen custou R\$ 1,8 milhões.

CORREIO JURÍDICO

DA
REDAÇÃO

Ilustração/TST



Empregado lançou pedra contra técnico em empresa

TST mantém indenização a técnico agredido em obra

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Prumo Engenharia ao pagamento de R\$ 30 mil por danos morais a um técnico de segurança do trabalho agredido por um colega durante o expediente. O caso ocorreu em uma obra no estado de São Paulo, após o profissional advertir o trabalhador por usar uniforme rasgado e sem equipamentos de proteção obrigatórios. Irritado, o empregado lançou uma pedra contra o técnico, causando lesões que exigiram atendimento médico. A Justiça também reconheceu a rescisão indireta do contrato, entendimento mantido pelo TST. Para o tribunal, a empresa tem o dever de garantir um ambiente de trabalho seguro e responde por danos causados por seus empregados nas atividades.

OABacompanha regulação de jogos

A Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos, Lotéricos e Entretenimento do Conselho Federal da OAB ampliou a articulação com as seccionais estaduais para acompanhar os debates sobre a regulação do setor de jogos e apostas no Brasil. Em reunião realizada com representantes das comissões estaduais, foram discutidos temas como prevenção à lavagem de dinheiro, saúde mental, loterias estaduais e os impactos da regulamentação.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Militar postou foto com o namorado nas redes sociais

Ex-policial vítima de homofobia

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que um ex-policial militar do Distrito Federal deve receber R\$ 10 mil por danos morais após sofrer ataque homofóbico em uma rede social. O caso ocorreu depois que ele publicou uma foto beijando o namorado durante a formatura na corporação. Para o colegiado, o comentário ofensivo ultrapassou os limites da liberdade de expressão e violou direitos da personalidade. A relatora, ministra Nancy Andrighi, destacou que a orientação sexual merece proteção jurídica e que não há espaço para justificar preconceito.

STF considera regra inconstitucional

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a regra que consta no Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa que obrigava seguradoras, entidades de previdência complementar aberta, sociedades de capitalização e resseguradores a aplicar parte de suas reservas técnicas em créditos de carbono. A exigência violava a livre iniciativa e a isonomia.

Indenização I

Empregados da Gerdau Açominas S.A vão ser indenizados pela perda da oportunidade de possuir patente de um equipamento desenvolvido por eles. A Gerdau chegou a protocolar um pedido de patente, que foi arquivado por falta de pagamentos. Desta forma, o equipamento caiu em domínio público.

Indenização II

A reparação foi calculada baseada nos salários dos inventores, considerando o uso do invento pela empresa, potencial econômico e prazo da patente. A indenização individual foi fixada em 33,33% do último salário de cada inventor, multiplicado por 240 meses, com redução de 50% da “chance perdida”.

Sistema I

Tribunais e as varas judiciais começam a contar com um sistema para o envio de ordens relacionadas com restrições de imóveis, como penhora, arresto e sequestro de bens. A nova ferramenta é o Sistema de Construção Judicial, criada para tornar a comunicação entre a Justiça e os Cartórios mais segura.

Sistema II

O Sistema será implementado de maneira escalonada e, a partir de agosto deste ano, todos os tribunais do país devem estar com a plataforma funcionando obrigatoriamente. Agora estarão disponíveis ordens de penhora, arresto e sequestro. Em seguida, o sistema também passará a incluir ordens de cancelamento e outras funções.

Expansão I

O CNJ começou a expansão nacional do Serviço de Autenticação Cadastral (SEAC), medida que apoia a certificação de dados de pessoas privadas de liberdade e torna mais fácil a regularização de documentos. Servidores já foram capacitados em Minas Gerais. A nacionalização vai abranger todo o país ainda neste ano.

Expansão II

Com a capacitação, as equipes passaram a contar com um sistema para conferir, validar e inserir informações da população prisional, substituindo processos manuais. A ferramenta faz parte de uma ação nacional do CNJ voltada à identificação civil e emissão de documentos para pessoas privadas de liberdade.



Mais de 100 mil audiências foram realizadas em cinco dias

Semana da Conciliação tem R\$ 2 bi em acordos

Mobilização do TST registrou 34,5 mil acordos homologados

Da Redação

A Justiça do Trabalho encerrou a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2026 com mais de R\$ 2 bilhões movimentados em acordos homologados. A iniciativa foi realizada entre os dias 25 e 29 de maio e reuniu tribunais regionais, varas do trabalho e Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs-JT) em todo o país.

De acordo com dados divulgados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), foram realizadas cerca de 100,7 mil audiências durante os cinco dias de mobilização. No período, aproximadamente 34,5 mil acordos foram celebrados, envolvendo processos em diferentes fases de tramitação. O evento também registrou mais de 472 mil atendimentos.

Sobre a semana

Promovida anualmente pelo TST e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista busca incentivar a resolução consensual de conflitos entre trabalhadores e empregadores. A proposta é ampliar as oportunidades de negociação nos processos em andamento e estimular a formalização de acordos judiciais.

A conciliação pode ocorrer em qualquer etapa do processo trabalhista. Além das ações que ainda aguardam julgamento, também podem ser objeto de acordo proces-

sos que já tiveram decisão judicial e se encontram na fase de execução, quando são discutidas questões relacionadas ao cumprimento da sentença e ao pagamento de valores reconhecidos pela Justiça.

Segundo o TST, a edição de 2026 teve como tema “Um acordo muda o jogo”. A campanha utilizou referências ao futebol para divulgar a possibilidade de solução negociada dos conflitos trabalhistas. As atividades envolveram ações de comunicação, audiências concentradas e pautas específicas destinadas à tentativa de conciliação. A abertura nacional do evento ocorreu no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, sediado em Campinas, no interior de São Paulo. Durante a cerimônia foi homologado um acordo envolvendo a empresa Avibras, com valor superior a R\$ 252 milhões. O processo integrou a programação da semana e está entre os acordos formalizados no período da mobilização nacional.

Criada em 2015, a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista integra a política permanente da Justiça do Trabalho voltada à solução consensual de disputas.

Além dos valores destinados aos acordos, a iniciativa também gera recolhimento de contribuições previdenciárias e tributos incidentes sobre as conciliações homologadas judicialmente. Os dados consolidados são reunidos pelo TST após o encerramento da mobilização nacional.

Marcelo Alves*

Uma Brincadeira Bilionária

Milhões de pessoas gastam tempo, dinheiro e energia para completar um simples álbum de figurinhas. O que parece uma brincadeira infantil tornou-se um fenómeno global capaz de movimentar bilhões, criar comunidades e reunir gerações inteiras em torno de uma paixão compartilhada.

A cada Copa do Mundo, cenas se repetem em diferentes países: pessoas abrindo pacotes com ansiedade, procurando jogadores específicos e negociando figurinhas repetidas com desconhecidos. Em uma era dominada por telas, poucos produtos conseguem gerar um nível de engajamento tão espontâneo e duradouro.

O álbum de figurinhas ultrapassou há

muito tempo a condição de produto editorial. Ele se transformou em um dos maiores casos de sucesso do esporte e do marketing, sustentado por uma combinação poderosa de emoção, hábito e pertencimento.

Mas o mais impressionante não são os números, e sim o comportamento humano.

Por alguns meses, crianças, jovens e adultos compartilham a mesma emoção de abrir pacotes, procurar jogadores e trocar figurinhas repetidas. A figurinha representa expectativa, conquista, memória e pertencimento.

A Panini transformou um produto simples em uma experiência emocional global. Enquanto empresas disputam atenção nas telas, os álbuns fazem as pessoas se

encontrarem pessoalmente.

Em praças, shoppings e espaços públicos, famílias e amigos se reúnem para trocar figurinhas. Em uma sociedade cada vez mais digital, o álbum cria conexões reais entre pessoas de diferentes idades e origens.

Do ponto de vista dos negócios, o segredo está na jornada do colecionador. Mais do que vender figurinhas, vende-se emoção, participação e a sensação de fazer parte da Copa do Mundo.

Por isso, seu sucesso não é acaso. É resultado de décadas de construção de marca e compreensão do comportamento humano.

No fim, o maior valor não está nos bilhões movimentados, mas nas experiências

criadas: pais e filhos compartilhando momentos, amigos se encontrando e desconhecidos iniciando conversas com uma simples pergunta: “Você tem essa para trocar?”

Em um mundo acelerado e individualizado, essa brincadeira continua provando que poucas coisas são mais poderosas do que aproximar pessoas.

Porque, no fundo, não estamos falando apenas de um álbum de figurinhas, mas de memórias, conexões e felicidade compartilhada.

Aproveitando, alguém tem a figurinha do Neymar aí para trocar?

***Marketing & Business Developer**

Paulo César de Oliveira*

A eleição ainda sem rumo

Estamos a quatro meses das eleições presidenciais e ainda sem um rumo certo. A cada dia a reeleição de Lula para seu quarto mandato parece se consolidar, um feito inédito em nossa história, talvez no mundo democrático. É incrível o fato de Lula ter sido julgado, condenado, preso por mais de 500 dias e, absolvido em novo julgamento, ser reeleito pelo povo.

A primeira eleição de Lula, após três derrotas consecutivas para Fernando Collor (uma vez) e Fernando Henrique (duas vezes) foi em 2.002, reelendo-se em 2006. Em 2017 foi condenado pelo juiz Sérgio Moro na Lava Jato, numa decisão contro-

vertida. Cumpriu parte da sentença, foi solto e, em 2.022, foi eleito pela terceira vez e agora prepara-se para provavelmente se reeleger para um quarto mandato, na disputa radicalizada e ainda polarizada.

Seu principal adversário nesta polarização, Flávio Bolsonaro, foi atingido por Vercaro, do Banco Master, com um tiro que se desenha mortal. Na terceira via da disputa aparecem os ex-governadores Ronaldo Caiado e Romeu Zema, ambos com baixos índices de aceitação, mas que disputarão a vaga da direita na disputa caso Bolsonaro se inviabilize.

Nos estados, com raras exceções, a polarização ainda não está acirrada e há muitas in-

definições quanto a candidaturas. Em Minas oficialmente, consolidada só a candidatura à reeleição do governador Mateus Simões em campanha há muito tempo, enquanto o líder nas pesquisas, o senador Cleitinho é candidato pelo Republicano. Ele deverá ser o candidato apoiado pelo PL que também não tem um nome viável para a disputa, mas que deverá indicar como vice na chapa o empresário e ex-prefeito de Betim, Vittorio Mediolli, um nome de peso na política mineira. Já o PT está usando uma expressão bem mineira, “mais perdido do que cedo em tiroteio”, sem um nome para segurar o palanque para Lula.

Aliás, o PT, apesar da força eleitoral de Lula no estado, sempre enfrentou dificuldades na disputa para o governo mineiro e apenas uma vez governou Minas, com Fernando Pimentel, de 2015 a 2019. As especulações políticas indicam que os petistas poderão apoiar o ex-procurador-geral da Justiça, Jarbas Soares Júnior, do PSB, ou até mesmo Gabriel Azevedo, do MDB, para dar um palanque a Lula. É acompanhar para ver, sem nos esquecermos de que Flávio Bolsonaro também ainda não tem palanque certo por aqui.

***Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

Renan Nunes*

Reforma Tributária: A promessa que o empresário vai pagar

Vou começar pelo fim: o empresário brasileiro já sabe que vai pagar a conta. Sempre paga. A questão é só quanto, quando e com qual nome bonito o governo vai batizar o próximo impacto no caixa das empresas.

A Reforma Tributária, vendida como a maior simplificação tributária da história do Brasil, começa a mostrar aquilo que muitos tributaristas alertaram desde o início: simplificar não significa, necessariamente, reduzir a carga. Pelo contrário.

As projeções apontam que a alíquota do IVA brasileiro pode chegar a 28%, colocando o país entre os sistemas de tributação sobre consumo mais pesados do mundo. E o problema não está apenas no percentual. Está em quem vai sentir mais fortemente os efeitos dessa mudança.

O setor de serviços — que inclui escritórios de advocacia, contabilidade, engenharia, tecnologia, consultorias, clínicas e inúmeros profissionais liberais — já percebe que a promessa de neutralidade tributária não chegará de forma igual para todos. Enquanto alguns segmentos da indústria e do agronegócio conseguem manter benefícios e tratamentos favorecidos, o prestador de serviços vê sua margem pressionada.

No fim da cadeia, sobra para o empresário médio absorver aumento de custo, renegociar contratos e decidir entre reduzir lucro ou repassar preço para o consumidor. Nada disso me surpreende. Nunca surpreende.

Toda reforma tributária no Brasil nasce com o discurso da modernização e da simplificação, mas quase sempre termina como um rearranjo sofisticado de arrecadação. Mudam-se as siglas, extinguem-se tributos antigos, criam-se novos modelos, mas o empresário continua no mesmo lugar: sustentando um sistema cada vez mais caro, complexo e imprevisível.

No Brasil, “simplificar” muitas vezes significa apenas redistribuir quem vai pagar mais.

Nesse cenário, entra o senador Flávio Bolsonaro com uma proposta que, no discurso político, soa atraente: suspender a implementação da reforma por um ano para rediscuti-la.

A ideia encontra eco imediato entre empresários inseguros com o novo modelo. Afinal, quem não gostaria de rever uma reforma que pode aumentar custos justamente em um momento de desaceleração econômica, juros altos e pressão operacional?

O problema é que proposta sem sustentação política e jurídica não é solução. É palanque. A reforma já deixou de ser apenas um projeto em debate. Desde janeiro de 2026, empresas iniciaram adaptações de sistemas, revisão de contratos, mudanças operacionais e treinamento de equipes. Estados e municípios também reorganizam estruturas internas para a transição do novo modelo. Além disso, leis complementares já foram aprovadas e regulamentações seguem avançando.

Suspender esse processo exigiria uma

nova PEC aprovada pelo Congresso Nacional em um ambiente político extremamente complexo, ainda sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Isso demandaria articulação ampla, apoio político consistente e velocidade legislativa rara até mesmo para pautas consensuais.

Alguém realmente acredita que o mesmo Congresso que levou décadas para aprovar a reforma tributária colocaria toda a estrutura novamente em discussão em poucos meses? Mais do que improvável, isso produziria um efeito colateral grave: insegurança jurídica. E insegurança custa caro.

Empresas não conseguem planejar investimentos em um ambiente em que regras mudam a cada eleição ou conforme o humor político do momento. O empresário precisa de previsibilidade para contratar, investir, expandir e sobreviver. Uma “reforma da reforma”, sem estudos aprofundados, sem transição organizada e sem viabilidade concreta, apenas amplia a instabilidade.

É justamente aí que está o ponto mais preocupante desse debate. O governo Luiz Inácio Lula da Silva vende uma reforma que promete simplificação, mas que pode aumentar significativamente a carga para setores inteiros da economia. A oposição critica o modelo e promete suspensão, embora saiba das enormes dificuldades políticas e institucionais para fazê-lo acontecer.

Enquanto isso, o empresário continua

no centro do ringue. De um lado, escuta que pagará mais agora para colher benefícios no futuro. Do outro, ouve promessas de revisão que dificilmente sairão do discurso eleitoral. Em comum entre os dois lados existe uma verdade inconveniente: a conta continua chegando para quem produz, emprega, empreende e sustenta a economia real.

Como tributarista, vejo diariamente empresas tentando entender como sobreviver ao novo cenário. E a orientação técnica, infelizmente, continua sendo a mesma: planejar dentro das regras existentes, e não dentro das promessas políticas.

Empresário não vive de discurso. Vive de fluxo de caixa. O Brasil precisa, sim, de um sistema tributário mais simples, racional e eficiente. Mas precisa, principalmente, de coragem para discutir redução real da carga tributária, racionalização do gasto público e segurança jurídica duradoura. Sem isso, toda reforma continuará sendo apenas uma troca de embalagem.

E o empresário seguirá pagando por ela. Porque, no fim das contas, o inimigo não mudou. Só trocou de terno.

***Renan Nunes é advogado tributarista, sócio-fundador da RS Advocacia Empresarial e da RS Gestão Tributária, mestrando em Direito Tributário pelo IBET e coautor do livro Construindo o Futuro Tributário do Brasil (2025).**

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

SPDO Divulgação



Entidade critica a contratação de termelétricas

Fecomercio afirma que Leilão de energia pode elevar custos

A FecomercioSP manifestou preocupação com os impactos do Leilão de Reserva de Capacidade de 2026, realizado em março deste ano. A entidade avalia que a contratação de termelétricas para garantir potência ao sistema elétrico poderá elevar os encargos do setor e aumentar os custos da energia para empresas e consumidores. Segundo a federação, o repasse dessas despesas tende a afetar especialmente os segmentos de comércio e serviços, pressionando a inflação e defende a revisão da segunda etapa do certame, que contratou usinas movidas a óleo combustível, diesel e biodiesel, e sugere alternativas como sistemas de armazenamento de energia e medidas de eficiência energética para reforçar a segurança do abastecimento com menor impacto tarifário.

Cartões e serviços de Saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abriu um chamamento público para coletar informações de empresas que atuam com cartões de desconto, serviços pré-pagos e produtos similares na área da saúde. A iniciativa busca reunir dados sobre operação, abrangência, atendimento e critérios de preços para subsidiar uma futura regulamentação do setor. As contribuições terão caráter consultivo e devem ajudar a definir regras de transparência aos consumidores.

Divulgação/MAPA



Estatel e Carrefour querem capacitar produtores rurais

Embrapa abre escritório em SP

A Embrapa inaugurou nesta terça-feira (2) um escritório em São Paulo para ampliar a conexão com empresas, investidores e instituições de pesquisa. Durante o evento, a estatal firmou parceria com o Carrefour Brasil para capacitar produtores rurais e fornecedores, especialmente do segmento de frutas, legumes e verduras. A cooperação prevê treinamentos sobre qualidade, rastreabilidade, segurança alimentar, sustentabilidade e conformidade socioambiental. A iniciativa busca fortalecer a cadeia de abastecimento e aproximar a pesquisa agropecuária das demandas do mercado.

Liderança Empresarial pelo Clima

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) sediou nesta semana o evento Liderança Empresarial pelo Futuro do Clima (COP 31), promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A programação marca o início da mobilização do setor privado para a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 31), prevista para novembro, na Turquia.

Voos cancelados

Companhias aéreas que operam rotas entre Brasil e Portugal cancelaram voos após o anúncio de uma greve geral marcada para quarta-feira(3), em Portugal. Empresas informaram alterações em suas operações, afetando ligações com Lisboa. O Aeroporto orienta passageiros a consultarem o status dos voos.

Reajuste Diesel

A Petrobras anunciou reajuste de R\$ 1,12 por litro no diesel desde terça-feira (2). No entanto, o aumento não será repassado às distribuidoras porque a estatal aderiu ao programa de subvenção do governo federal, que prevê subsídio no mesmo valor (R\$1,12). Na prática, o governo compensará o reajuste, mantendo o preço final inalterado.

Produção Recorde

A produção brasileira de petróleo e gás natural bateu recorde em abril, com 5,64 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), informou a ANP. O volume superou o recorde de março, de 5,53 milhões de boe/d. A produção de petróleo foi de 4,34 milhões de barris por dia e a de gás natural 206,7 milhões de metros cúbicos diários.

Dinheiro na conta I

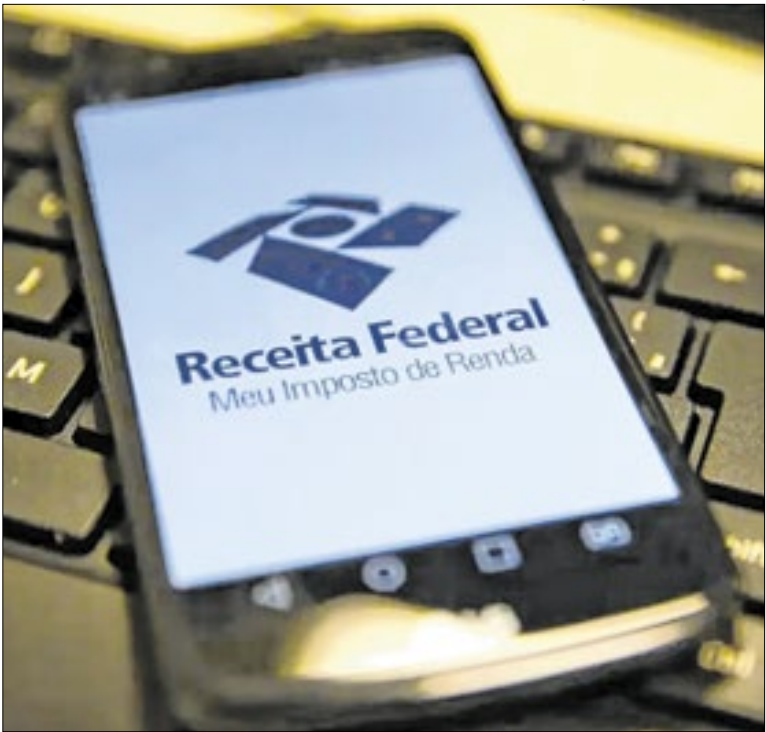
A rede de academias Smart Fit aprovou a distribuição de R\$ 40 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. O valor bruto corresponde a R\$ 0,06 por ação. Terão direito ao pagamento os investidores posicionados no papel até o fechamento do pregão de 3/junho. A partir de 5/junho, as ações serão negociadas na condição ex-JCP. O valor será pago em 31/julho.

Dinheiro na conta II

O Itaú Unibanco anunciou o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. Para ter direito, o investidor deve manter as ações em carteira até 18 de junho (data-com). O banco aprovou a distribuição de R\$ 3,99 bi em JCP, equivalente a R\$ 0,36 por ação, com pagamento previsto até 31/agosto.

Alckmin sobre tarifas

O vice-presidente Geraldo Alckmin criticou a proposta dos Estados Unidos de impor tarifa de 25% sobre produtos brasileiros e classificou a medida como injusta. Segundo ele, o Pix é um "patrimônio nacional" e não será negociado. O governo brasileiro pretende buscar diálogo para evitar a taxação.



Contribuinte deve enviar declaração retificadora para corrigir os dados

2 milhões de declarações caíram na malha fina

Receita informou que 56,1% dos contribuintes terão restituição

Da Redação

A Receita Federal recebeu 44,39 milhões de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 até o encerramento do prazo de entrega, em 30 de maio. O número superou a estimativa inicial de 44 milhões de documentos e ficou acima do total registrado no ano passado, quando 43,34 milhões de contribuintes enviaram a prestação de contas ao Fisco.

Os dados divulgados pela Receita mostram que a declaração pré-preenchida foi utilizada em 59,8% dos envios, o maior percentual já registrado para essa modalidade. O recurso reúne informações já disponíveis nas bases de dados do governo e de fontes pagadoras, permitindo ao contribuinte conferir e complementar os dados antes da transmissão.

Outro indicador destacado pela Receita foi o crescimento do uso do sistema Meu Imposto de Renda (MIR), disponível pela internet e por aplicativo. A ferramenta respondeu por 22% das declarações entregues neste ano.

Do total de documentos enviados, 56,1% dos contribuintes terão direito à restituição. Outros 23% apuraram imposto a pagar, enquanto 21% não tiveram valores a restituir nem imposto adicional a recolher.

Malha fina

Embora a campanha tenha alcançado recorde de entregas, 2,2

milhões de declarações ficaram retidas na malha fina. O número corresponde a 5% do total recebido pela Receita Federal.

A retenção ocorre quando são identificadas divergências entre as informações prestadas pelo contribuinte e os dados informados por empresas, instituições financeiras, planos de saúde, empregadores e demais fontes que fornecem informações ao Fisco.

Entre os principais motivos para a retenção estão inconsistências em despesas médicas declaradas, diferenças entre os rendimentos informados pelo contribuinte e aqueles comunicados pelas fontes pagadoras, problemas relacionados à declaração de dependentes e divergências envolvendo o imposto retido na fonte.

Os contribuintes que tiveram a declaração retida podem consultar a situação por meio do Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC) ou pelo aplicativo oficial do órgão. Caso seja identificada alguma informação incorreta ou omitida, é possível enviar uma declaração retificadora para corrigir os dados.

A Receita informa que a utilização da declaração pré-preenchida contribui para reduzir erros de preenchimento, mas a responsabilidade pelas informações enviadas continua sendo do contribuinte. Por isso, o órgão recomenda a conferência de todos os dados antes da transmissão da declaração.

JORNAL DE TURISMO

POR
SÉRGIO NERY

Divulgação/Braztoa



Marina Figueiredo, presidente executiva da Braztoa

Operadoras de viagens registram faturamento recorde

As operadoras associadas à Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) registraram em 2025 o maior faturamento da história do setor. Segundo o Anuário Braztoa 2026, o volume de vendas alcançou R\$ 23,96 bilhões, alta de cerca de 5% em relação ao ano anterior. O levantamento também aponta 9,71 milhões de embarques ao longo do período. O turismo doméstico foi o principal motor desse resultado, respondendo por 78% do faturamento total, com R\$ 18,66 bilhões em vendas. As agências de viagens permaneceram como o principal canal de comercialização dos produtos turísticos. Os números reforçam o momento positivo vivido pelo setor e a recuperação consistente da atividade em solo brasileiro.

Protagonismo do turismo doméstico

Mais do que o faturamento recorde das operadoras, o Anuário Braztoa revela uma tendência importante para o setor: a força das viagens nacionais. Dos quase R\$ 24 bilhões movimentados em 2025, 78% vieram de destinos brasileiros. O dado confirma a consolidação do mercado doméstico como principal motor da atividade turística e evidencia seu efeito multiplicador, impulsionando hotéis, companhias aéreas, receptivos e atrações em todo o país.

MTur/Divulgação



Queda no combustível reduz pressão sobre aéreas

Querosene de aviação em queda

A Petrobras reduziu em 14,2% o preço médio do querosene de aviação (QAV) vendido às distribuidoras a partir do mês de junho. De acordo com a estatal, trata-se da segunda queda consecutiva do combustível, um dos principais componentes de custo das companhias aéreas nacionais. Historicamente, o QAV responde por algo entre 30% e 45% das despesas das empresas do setor no Brasil. A redução ocorre em meio ao crescimento da demanda por viagens e pode aliviar parte da pressão financeira enfrentada pelas empresas aéreas.

Efeito nas passagens

A queda no preço chega em um momento positivo para o setor, marcado pelo crescimento da demanda por viagens. Embora não exista relação direta entre a baixa do combustível e o preço das passagens, custos menores tendem a melhorar as condições de mercado. O resultado pode ser mais oferta de voos, maior competitividade e estímulo adicional à atividade turística no país.

Audiovisual

Visit Rio e RioFilme lançaram o selo Rio Film Friendly para fortalecer a capital fluminense como destino de produções audiovisuais. A iniciativa reúne hotéis, restaurantes e prestadores de serviços preparados para atender equipes de gravação. Em 2025, foram 534 produções e mais de 10,9 mil diárias de filmagem.

Mandarin

Além de atrair turistas chineses, o Brasil também busca investidores. O Ministério do Turismo lançou em Xangai a versão em mandarim do Guia de Investimentos em Turismo, com projetos que podem movimentar até US\$ 4,5 bilhões. São oportunidades em hotelaria, infraestrutura, parques e cruzeiros.

Conflito

A guerra no Oriente Médio derrubou a demanda global por transporte aéreo em 3,4% em abril, segundo levantamento da IATA. A entidade atribui o resultado principalmente à queda de 46,6% no tráfego das companhias da região. Sem o impacto do conflito, a demanda mundial teria crescido 1,2%.

Mulheres

O MTur lança nesta quarta-feira (3), durante o Fórum Internacional de Mulheres no Turismo, as versões em inglês e espanhol do Guia para Mulheres que Viajam Sozinhas. A publicação será apresentada a representantes de outros países e integra a estratégia brasileira de promoção de destinos mais seguros e acolhedores para turistas.

Tendência

Pesquisa que embasou o guia mostra a força desse segmento. Segundo o Ministério do Turismo, 94% das entrevistadas já viajaram desacompanhadas e 72% afirmam sentir mais liberdade e autonomia nessa modalidade. Segurança e acolhimento aparecem entre os principais fatores na escolha dos destinos.

Casa Brasil

A CIBRA prepara a Casa Brasil para a Copa do Mundo de 2026, em Orlando. O espaço integrará o Soccer Celebration, promovido pelo Orlando City SC, e reunirá ações de negócios, relacionamento e promoção da cultura brasileira. A proposta é aproveitar o torneio como vitrine para marcas e destinos nacionais.



Turismo alcança maior nível de empregos da história

Turismo bate recorde e gera 77 mil empregos

Segmento alcança marca histórica de 2,4 milhões de vagas

Da Redação

O turismo brasileiro alcançou um novo marco em sua trajetória de recuperação e expansão. Nos últimos 12 meses, o setor criou cerca de 77 mil postos de trabalho e atingiu o maior número de empregos da história, com aproximadamente 2,4 milhões de trabalhadores ocupados em atividades ligadas à cadeia produtiva do turismo. Os dados reforçam o papel do segmento como um dos principais geradores de renda e oportunidades do país.

O resultado reflete o bom momento vivido pela atividade turística, impulsionada pela retomada das viagens domésticas, pelo crescimento da chegada de visitantes estrangeiros e pela recuperação de segmentos como hotelaria, alimentação, transporte, eventos e entretenimento. Trata-se de uma cadeia ampla, que movimenta desde grandes empresas até pequenos empreendedores e trabalhadores autônomos.

Os números ajudam a explicar o ambiente positivo observado em diferentes indicadores do setor. Apenas em 2025, o Brasil recebeu mais de 9,2 milhões de turistas internacionais, recorde histórico para o país. O turismo doméstico também manteve ritmo aquecido, sustentando a demanda por hospedagem, transporte aéreo, passeios e serviços em diversas regiões.

Segundo dados do Ministério

do Turismo, o estoque atual de empregos formais supera todos os registros anteriores da série histórica. O desempenho confirma uma tendência observada desde o período pós-pandemia, quando a atividade passou a recuperar gradualmente os postos perdidos durante a crise sanitária e voltou a ganhar força com a retomada da circulação de pessoas.

Economia

O crescimento do turismo no Brasil tem efeito direto sobre diversos setores da economia. Além de hotéis e companhias aéreas, a expansão beneficia bares, restaurantes, parques temáticos, agências de viagens, transportadoras, centros de convenções e uma extensa rede de fornecedores.

O impacto é ainda mais relevante em cidades pequenas que dependem quase que exclusivamente da atividade turística para movimentar sua economia, gerar empregos e também renda local.

A geração recorde de empregos ocorre em um momento em que o país busca consolidar sua posição como destino turístico internacional e fortalecer o mercado doméstico.

Os resultados indicam que o turismo, de fato, caminha para deixar para trás o período de recuperação e passar a viver uma fase de crescimento mais consistente, com reflexos diretos sobre o mercado de trabalho e também sobre a economia brasileira.

Reprodução/The White House

CORREIO NO MUNDO

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons



Ali Khamenei foi morto há três meses por EUA e Israel

Irã prepara funeral de Estado para aiatolá Ali Khamenei

O regime do Irã anunciou nesta terça-feira (2) que fará um funeral de Estado de três dias para o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo da República Islâmica morto nos ataques aéreos feitos por Estados Unidos e Israel em 28 de fevereiro, em episódio que desencadeou a atual guerra no Oriente Médio. Khamenei, que esteve à frente do regime iraniano por quase 40 anos, foi morto em sua casa no centro de Teerã. Inicialmente, as autoridades planejavam fazer as cerimônias fúnebres em 4 de março, mas a continuidade do conflito levou ao adiamento da homenagem. Em entrevista à televisão estatal iraniana, o vice-prefeito de Teerã, Mohammad Amin Tavakolizadeh, afirmou que o país prepara uma cerimônia pública para se despedir do líder religioso e político.

Funeral em Teerã e cidades sagradas

Embora não tenha informado uma data exata, Tavakolizadeh indicou que o funeral poderá ocorrer no início do “muharram”, o primeiro mês do calendário islâmico, que neste ano cai em meados de junho.

Segundo o dirigente, as homenagens serão realizadas em Teerã e também nas cidades sagradas de Qom e Mashhad. Esta última deverá ser o local de sepultamento de Khamenei.

Reuters/ Folhapress



Mojtaba Khamenei não foi mais visto desde o ataque

Mobilização de grandes proporções

As autoridades esperam uma mobilização de grandes proporções. Ainda de acordo com Tavakolizadeh, apenas a cerimônia na capital deverá durar pelo menos 24 horas e reunir até 20 milhões de pessoas. A morte de Khamenei representou um dos episódios mais marcantes do conflito iniciado no fim de fevereiro e abriu um período de instabilidade política no país. Desde a morte do aiatolá, o regime iraniano passou a ser liderado por seu filho, Mojtaba, eleito por um conselho de clérigos para dar continuidade ao regime teocrático islâmico do país persa.

Mojtaba não foi visto em público

Desde o anúncio de seu nome, entretanto, Mojtaba não foi visto em público. Representantes oficiais da família afirmaram que ele foi ferido no ataque que abriu a guerra contra a teocracia, e seu estado de saúde é incerto. Há diversas teorias internacionais que defendem que Mojtaba faleceu, e que sua morte não teria sido divulgada para não enfraquecer o regime. Porém, nada foi confirmado.

Ataque da Rússia

Um ataque em larga escala da Rússia contra a Ucrânia com drones e mísseis balísticos mataram ao menos 22 pessoas em Dnipro e Kiev entre a noite de segunda (1º) e a madrugada desta terça (2), segundo autoridades do país. Mais de cem pessoas ficaram feridas. Ao menos dois prédios residenciais foram atingidos na capital.

Mais de 600 drones

A operação ocorre dias após alertas de que Moscou planeja uma grande ofensiva contra centros de poder do país que invadiu em fevereiro de 2022. Segundo o Exército da Ucrânia, a Rússia lançou 656 drones e 73 mísseis balísticos. Destes, 602 aeronaves não tripuladas e 40 projéteis foram abatidos.

Prédio desabou

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, disse que um edifício residencial de 24 andares desabou após ser atingido por um míssil, com pessoas provavelmente presas sob os escombros. Ainda segundo o prefeito, no distrito de Podil, um terreno de uma propriedade não residencial foi atingido por um incêndio.

Incêndios

E um prédio residencial de nove andares pegou fogo depois que destroços atingiram o telhado. “No distrito de Obolon, carros estão pegando fogo após serem atingidos por destroços de mísseis. Há também incêndios em dois locais em áreas abertas, incluindo um perto de uma creche”, disse Klitschko no Telegram.

Maternidades

Uma maternidade com recém-nascidos e mulheres em trabalho de parto foi atingida em Odessa, no sul do país, informaram as autoridades, que não relataram vítimas no centro de saúde. Na região de Kharkiv, no nordeste da Ucrânia, o governador Oleh Siniehubov afirmou no Telegram que pelo menos seis pessoas ficaram feridas.

Volodimir Zelenski

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, voltou a defender o desenvolvimento de sistemas europeus de defesa aérea e a solicitar mais ajuda de Washington. “A assistência dos Estados Unidos no fornecimento de mísseis para os sistemas Patriot é absolutamente necessária”, escreveu na rede X.



Lula afirmou que Marco Rubio não gosta do Brasil

Marco Rubio compara Brasil a Cuba e a Venezuela

Secretário diz que Brasil não é um país amigável aos EUA

Isabella Menon (Folhapress)

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou na terça (2), durante uma audiência no Senado, que o Brasil não faz parte do grupo de nações consideradas amigáveis aos interesses dos EUA no hemisfério Ocidental e destacou que o país está “no meio de um ciclo eleitoral”.

A declaração ocorre um dia após o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) propor uma tarifa adicional de 25% sobre produtos importados do Brasil e poucos dias depois de Rubio anunciar a classificação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas.

Durante a audiência, Rubio afirmou que o Ocidente conta atualmente com uma coalizão de países alinhados aos EUA, que trabalham em conjunto não apenas em questões de segurança, mas também na promoção da prosperidade econômica.

O secretário não detalhou quais países integram essa coalizão. Neste ano, porém, o governo Donald Trump lançou a iniciativa Escudo das Américas, voltada ao combate ao crime organizado transnacional. Diversos líderes da região foram convidados a participar, mas países com histórico de divergências políticas com Washington, como Brasil, Colômbia e México, ficaram de fora do encontro.

“Com exceção da Nicarágua, de Cuba, obviamente da Venezuela, que ainda enfrenta alguns desafios, e do Brasil, embora esteja no meio de um ciclo eleitoral, e, em certa medida, também do atual governo da Colômbia —ou pelo menos de seu presidente, que tem sido problemático—, de modo geral trata-se agora de uma região repleta de aliados dos EUA, de líderes amistosos aos EUA e de uma direção favorável aos interesses americanos”, disse Rubio.

O secretário acrescentou que Washington precisa transformar esse alinhamento em ações concretas após “20 anos de negligência”, período em que, segundo ele, China e outras potências ampliaram sua influência na região, prejudicando não apenas os interesses americanos, mas também os próprios países latino-americanos.

A sugestão de novas tarifas contrasta com a posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou a nova proposta contra produtos brasileiros e acusou Rubio de hostilidade à América Latina durante evento também nesta terça-feira.

“Ele é anti-América Latina. É inimigo mortal de Cuba e de vários países latino-americanos”, afirmou Lula. “Eu já disse ao Trump que ele [Rubio] não gosta do Brasil. Ele não estava na reunião que eu fiz com o Trump”, declarou, em referência ao encontro com seu homólogo no mês passado.



Seleção Brasileira tirou foto com o avião da patrocinadora, que sobrevoou a orla carioca no último fim de semana, rendendo imagens que correram o mundo

Despedida da Seleção do Brasil teve fotos e viagem pela história

Grupo visitou o museu, homenageou funcionários da CBF e jantou com Samir Xaud

Os jogadores e a comissão técnica da Seleção Brasileira visitaram a sede da CBF na noite de segunda-feira (1º) para a cerimônia de despedida dos funcionários da casa, com quem os jogadores criaram uma grande relação, antes da viagem para a disputa da Copa do Mundo nos EUA, Canadá e México. Foi uma recepção festiva e calorosa. Eles aproveitaram para conhecer o museu da entidade e atenderam ao convite do presidente da CBF, Samir Xaud, para um jantar no restaurante do prédio.

A chegada do grupo à CBF se deu por uma entrada reservada. Seguiram uma trilha iluminada na cor verde neon, como num corredor a céu aberto, saudados pelos funcionários da confederação, que vestiam a camisa amarela com o slogan da campanha institucional da CBF para a Copa do Mundo: "Bate no Peito".

Viagem pela história da Seleção

Assim que entraram na sede, percorreram o museu, que reúne 1.276 peças, entre troféus, medalhas, documentos, etc, além de esculturas de Pelé, Zagallo e Marta.

Os jogadores se encantaram com o principal salão do museu, que reúne as cinco taças da Copa do Mundo. Esses 26 jogadores vão aos Estados Unidos com a missão de trazerem mais uma para casa.

Seguindo Taffarel, campeão do mundo, goleiro Alisson observa o Troféu da Copa do Mundo FIFA no Museu da CBF



Rafael Ribeiro/ CBF

Confiança do presidente

Depois, ocuparam o auditório, onde novamente foram ovacionados pelos colaboradores da CBF. A cerimônia, com os jogadores postados no palco, em companhia do técnico Carlo Ancelotti, foi aberta pelo presidente Samir Xaud, com um rápido discurso em que desejou sorte e sucesso à Seleção e se disse muito honrado de fazer parte dessa nova etapa da entidade.

"Hoje começamos a caminhada para, se Deus quiser, conquistar a sexta estrela. Somos os únicos pentacampeões mundiais e os únicos a disputar todas as Copas. É um orgulho muito grande representar o Brasil e a CBF. Tenho certeza de que este grupo de campeões e pessoas boas vai entrar em

campo mostrando a força do futebol brasileiro", afirmou Xaud.

Depois, foi a vez do vice-presidente Gustavo Dias dar seu depoimento sobre a importância e o peso da camisa amarela da Seleção no mundo todo.

Ele destacou o quão "pesada" é a camisa da Seleção Brasileira. Ressaltou também as ações que a CBF tem promovido em prol do futebol nacional desde que a gestão de Xaud assumiu o mandato.

"É uma honra estar aqui com todos vocês nesta noite. Falamos que faríamos uma gestão para mudar o futebol brasileiro. Muitos não acreditaram nisso. A nossa gestão, em um ano, fez mais do que a CBF fez nos últimos dez anos. Estamos muito orgulhosos de ter todos vocês conosco", frisou Dias, em mensagem aos colaboradores.

Homenagem e bandeira

Outros dois momentos importantes pontuaram o encontro no auditório. Um deles quando o mestre de cerimônias e diretor de Comunicação da CBF, Fábio Seixas, chamou o colaborador mais antigo da entidade, Francisco Manoel Ferreira Fentanes, o Chiquinho - 48 anos de casa -, para receber das mãos de Casemiro uma camisa da Seleção autografada por todos os jogadores.

Na sequência, Moisés Silva, outro colaborador muito querido pelos colegas, subiu ao palco para entregar a Carlo Ancelotti uma bandeira do Brasil autografada pelos funcionários da confederação. Muito emocionado, Moisés pediu ao grupo que traga o hexa.

Para coroar a presença dos escolhidos por Ancelotti, houve uma sessão de fotos em que os funcionários foram chamados de acordo com o

departamento do qual fazem parte. Seguiu-se então o jantar e o embarque no ônibus da delegação, que deixou a CBF às 20 horas, rumo ao Aeroporto Internacional Tom Jobim.

Trio da Champions

Somente três dos 26 convocados não estavam na sede da CBF: Marquinhos, Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães, que disputaram em 30 de maio, em Budapeste, na Hungria, a final da Champions League. Os três se apresentam a Carlo Ancelotti nos Estados Unidos.

Goleada e confiança

A equipe comandada por Carlo Ancelotti apresentou intensidade ofensiva e grande variedade de jogadas na goleada por 6 a 2 sobre o Panamá. Vinícius Júnior abriu o placar logo nos primeiros minutos, enquanto Casemiro, Rayan, Lucas Paquetá, Igor Thiago e Danilo Santos também balançaram as redes na vitória.

Ao longo da partida, o treinador promoveu diversas alterações e utilizou boa parte do elenco convocado, ampliando as observações finais antes da definição da equipe para o Mundial.

Últimos ajustes para o Mundial

Antes da estreia na Copa do Mundo, a Seleção ainda realizará um último amistoso preparatório já em território norte-americano. O adversário será o Egito, em duelo marcado para o dia 6 de junho, na cidade de Cleveland, no estádio Huntington Bank Field, às 19h (Brasília).

Fórum de Lisboa se consolida como a “Davos” brasileira

A 14ª edição do Fórum de Lisboa será marcada por um novo protagonista. A parte plenária do evento que se encerra nesta quarta, 03 de março, pela primeira vez, não foi ofuscada pela presença de políticos em busca de holofotes e estimulando polêmicas. O grande protagonista foram os painéis e os debates realizados na Faculdade de Direito de Lisboa e no salão principal da Reitoria. O formato de anfiteatro das salas, com isolamentos acústicos perfeitos e transmissão em vídeo, além do peso dos painelistas, permitia uma imersão em temas que raramente são debatidos com tanta profundidade. É neste ponto que a curadoria da Fundação Getúlio Vargas e do IDP funcionam.

■ O Fórum de Lisboa se consolida como uma “Davos Brasileira” com o Brasil discutindo o Brasil e temas fundamentais para o país são visitados, que só um distanciamento geográfico permite. O efeito do Fórum de Lisboa é semelhante ao do Econômico de Davos, também com um distanciamento geográfico em pleno inverno europeu, com os principais protagonistas do planeta pensando nas questões globais.

■ Em edições anteriores, a presença massiva de chefes de poderes, de ministros do STF e de governadores desviavam atenções dos painéis. Ofuscavam os debates e transferiam para as antessalas as atenções e a abordagem a autoridades.

■ A edição 2026 é histórica pelo seu conteúdo que precisava merecer uma maior atenção da própria mídia e deveria ser compartilhado pelos organizadores de forma intensa. Um chamamento para uma audiência on-line e interativa, já que não existe outro momento de debate de agendas setoriais e carente de debates em ciclos anuais.

■ O ministro Gilmar Mendes, já confirmado com o rótulo de Gilmarpalooza (pilheriou com a coluna afirmando que pensa até em registrá-lo no INPI) constrói um legado fundamental para um país que poucas vezes pensa sobre o seu futuro e analisa o seu presente de forma tão consistente. A imprensa tem que ser convocada a compartilhar o conteúdo dos temas setoriais, que vão muito além da questão jurídica. A persistência e a qualidade dos debates estão vencendo os preconceitos e a miopia do Brasil debater o Brasil.

■ A grande dificuldade para o participante é escolher quais os painéis participar. No primeiro dia, foram 25; e no segundo 30. Nesta quarta, mais 15. Todos extremamente importantes. Fundamental é a qualidade dos moderadores, que deveriam ser orientados para a participação da plateia. Quando isso ocorre naturalmente o debate fica enriquecido.

■ Na coluna de amanhã, o Correio da Manhã trará os principais temas debatidos e a atuação nos debates que são relevantes para o Rio. No de energia, brilhou o CEO da Light, Alexandre Nogueira; e no de Saneamento o destaque foi a presença de Anselmo Leal, presidente da Aegea; além da estreia do novo presidente da CEDAE, Rafael Rolim. No segundo dia, o fundador do BTG-Pactual, André Esteves, deu um show como mediador. Se não fosse banqueiro, seria um jornalista de sucesso na carreira. Foi impecável ao moderar o jornalista Thomas Friedman, do The New York Times.



Gilmar Mendes durante painel que contou com Thomas Friedman, colunista do The New York Times; e André Esteves, Co-Fundador da Intel, Chairman do BTG Pactual, mediando o debate



Economista e ex-governador de Pernambuco, Paulo Henrique Saraiva Câmara



Leonardo Soares, diretor da Iguá; Cassio Nogueira de Castro, ex-subsecretário de PPS e Privatizações governo do Rio; Tatiana Carius (Diretora) e Anselmo Leal (presidente Aegea)



Fausto Franco; o presidente da CNI, Ricardo Alban; e Marcos Trindade, CEO da FSB



Aplaudida a moderação do ex-ministro do TCU, Aroldo Cedraz com o ministro Luiz Felipe Salomão, vice-presidente do STJ, e a jornalista Daniela Filomeno



A diretora da CEDAE, Daniela Lemos, com o presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco (e); e Anselmo Leal, presidente da Aegea



O procurador do Estado e ex-secretário da Casa Civil do Governo do Rio, Leonardo Espíndola, com Daniel Homem de Carvalho



Durante um dos painéis no segundo dia de Fórum, o CEO da Light, Alexandre Nogueira



Rafael Rolim, novo presidente da CEDAE, no segundo dia de fórum

Huguette Gallo



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

Divulgação



Zara assina a nova colaboração inspirada no universo de Marisa Berenson

Aos 79 anos, **Marisa Berenson** assina coleção **exclusiva**

A representação de mulheres acima dos 60 anos na publicidade tem evoluído, migrando de papéis estereotipados ou de invisibilidade para campanhas que celebram a autenticidade, o amor-próprio e a maturidade ativa. Marcas globais têm apostado nessa faixa etária para quebrar estigmas e dialogar com um público consumidor cada vez mais exigente e representativo.

Atriz, modelo e ícone dos anos 1970, Marisa Berenson, neta da icônica estilista italiana Elsa Schiaparelli, uniu-se à grife Zara para criar uma proposta de

moda e itens para a casa, que estará disponível a partir de 5 de junho, tanto on-line quanto em uma seleção de lojas físicas da cadeia espanhola.

Batizada como 'The House of Marisa', a coleção foi concebida em sintonia com o estilo sofisticado, excêntrico e cinematográfico de Berenson e forte inspiração no glamour dos anos 1970 e na estética mediterrânea. Assim, a cápsula reflete o espírito da atriz, conhecida por seus papéis em filmes como 'Morte em Veneza', 'Cabaret' e 'Barry Lyndon', sendo ainda reconhecida na Espanha por sua parti-

cipação pontual na série 'Velvet Colección'.

Essa parceria inesperada se soma à longa lista de colaborações desenvolvidas pela Zara junto a figuras internacionais de diferentes áreas criativas. Entre as mais recentes, destacam-se a cápsula criada com o cantor porto-riquenho Bad Bunny, a coleção concebida com o designer norte-americano de ascendência mexicana, Willy Chavarria, e o acordo criativo de dois anos firmado com John Galliano, cujos primeiros lançamentos chegam a partir de setembro de 2026.

Sob o olhar afiado de **Gero Fasano**

Gero Fasano resolveu dar pitacos. Dezenas deles, na verdade. O empresário e nome por trás do Grupo Fasano lançou, no último sábado, o livro '55 pitacos Gero Fasano' (Editora DBA). Concebida e coordenada pelo próprio autor, a obra tem a edição de Alexandre Dórea e ilustrações de Marcelo Cipis. Aqui, o empresário assume o papel de cronista. Ele comenta, em afirmações curtas e diretas, o universo da hospitalidade e da gastronomia que o consagrou. O título diz tudo e, ao mesmo tempo, não entrega nada. São

pílulas de pensamento sem rodeios sobre o mercado de luxo e o cotidiano dos restaurantes e hotéis. Algumas frases podem incomodar; mas todas têm endereço certo.

A trajetória de Fasano — tanto o homem quanto a marca — já foi tema de outras incursões literárias. Em 1996, a DBA/Melhoramentos publicou 'O Restaurante Fasano', que resgata a história dos vários endereços da grife. A obra trazia receitas de Luciano Boseggia, chef que comandou a cozinha italiana da casa na fase dos Jardins, iniciada nos anos 1980

Reprodução Instagram



Em noite de lançamento, na capital paulistana

Mateus Solano no palco em Campinas

Teatro 1

O ator Mateus Solano estrela o seu solo e se apresenta de uma forma completamente diferente daquela que o público se habituou a ver na TV. O espetáculo 'O Figurante', em formato de 'dramédia', já foi visto por mais de 150 mil pessoas, sendo sucesso de crítica e público nas mais de 200 apresentações.

Dias 12 de junho e 3 de julho no Teatro Oficina do Estudante.

Teatro 2

Uma livre adaptação de '7 Gatinhos', de Nelson Rodrigues, chega ao Centro Cultural Fêmea Fábrica, para uma temporada especial durante todo o mês de junho. Dotado de humor ácido,

drama e crítica social, a montagem revisita um dos textos mais contundentes da dramaturgia brasileira. O espetáculo tem início na esquina da Rua Irmã Serafina com a Rua Cônego Cipião (em frente ao Largo São Benedito, em Campinas).

O público será conduzido até a Fêmea Fábrica, todos os domingos de junho, às 18h.

Divulgação



'O Figurante' é o primeiro monólogo da carreira do ator